ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, TERÇA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 2022

MG: R$ 2,50 • NÚMERO 29.176 • FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

uai

ELEIÇÕES

Em carta à nação, Ciro ataca Lula e Bolsonaro

O candidato à Presidência da República Ciro Gomes (PDT) fez ontem um manifesto à nação, atacou seus adversários Lula (PT) e Bolsonaro (PL) e disse que nada o deterá: "Estou sendo vítima de uma gigantesca e virulenta campanha nacional e internacional para retirada da minha candidatura". Um dos coordenadores da campanha do presidente em Minas disse ontem que o chefe do Executivo participará de motociata em Poços de Caldas, no Sul de Minas, a dois dias da eleição. O candidato petista não pretende voltar ao estado antes de 2 de outubro, mas disse que espera ver Kalil eleito. Pesquisa Ipec mostra Lula com 48% e Bolsonaro com 31%. PÁGINAS 2 E 3

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Cadeira vazia no estúdio da TV Alterosa com a ausência do governador

Zema falta às sabatinas dos Associados Minas

Depois de faltar ao debate no dia 17, o governador e candidato à reeleição Romeu Zema (Novo) não compareceu às sabatinas promovidas pela TV Alterosa, jornal **Estado de Minas** e Portal UAI – acordadas com representantes da campanha em 8 de agosto para ocorrer nessa segunda-feira. "Neste momento da corrida eleitoral, a menos de uma semana da votação, estamos priorizando atividades de campanha", informou a assessoria da coligação Minas nos Trilhos. Em nota, os Diários Associados Minas lamentaram a decisão de Zema: "Ao anunciar a desistência horas antes do início da entrevista, o candidato do Novo deliberadamente renuncia a um espaço destinado à apresentação de propostas de gestão e, no caso do governador, para prestação de contas do que foi realizado em quatro anos". PÁGINA 4

VIOLÊNCIA NA CAMPANHA

Escalada de casos de intolerância política se espalha pelo Brasil e preocupa especialistas na reta final das eleições. Só no último fim de semana, duas mortes

As eleições de 2022 acontecem em um contexto de polarização ideológica e agressividade diferente de pleitos anteriores e é preciso que os estados pensem em estratégias específicas para garantir a segurança dos eleitores. A análise é do professor da PUC Minas e especialista em segurança pública Luís Flávio Sapori. Segundo ele, "tem que ter um protocolo especial para esta eleição, priorizando uma maior ostensividade da polícia na rua, uma fiscalização rigorosa para que não haja venda e consumo de bebidas e uma atenção especial para as armas de fogo". Prova disso são as mortes de duas pessoas no último fim de semana, um petista no Ceará, no sábado, e um bolsonarista, em Santa Catarina, no domingo. Ambos foram mortos a facadas em bares e por apoiadores de correntes políticas contrárias às das vítimas. Outras confusões foram registradas em São Paulo – envolvendo o candidato a deputado federal Guilherme Boulos (Psol-SP), que quase foi preso – e em Montes Claros, no Norte de Minas, onde o parlamentar e candidato à reeleição Paulo Guedes (PT-MG) acusa um militar de ter dado um tiro contra carro de som onde ele discursava durante evento, no domingo. O soldado nega o atentado e a polícia investiga o caso. PÁGINA 5

MONOETILENOGLICOL

Tecno Clean nega contaminação em suas dependências

O advogado da Tecno Clean, apontada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento como empresa que vendeu lotes de propilenoglicol contaminados com monoetilenoglicol, disse em entrevista ao EM que o produto permanecia lacrado e não era manipulado em suas dependências. Portanto, afirma, a alteração não pode ter ocorrido no local. A substância foi comprada da A&D Química. PÁGINA 12

PEDRO LOBATO

Acerta o Banco Central (BC) ao não baixar a guarda em sua guerra contra a inflação e não se deixar enganar pelos bons resultados já obtidos.

PÁGINA 11

MARIA BAKLANOVA / KOMMERSANT PHOTO / AFP

Polícia cobre corpo de uma das 15 pessoas mortas no ataque armado à Escola 88, em Ijevsk, cidade russa de 630 mil habitantes

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

REPRODUÇÃO DE VÍDEO

Em Barreiras, na Bahia, Geane não conseguiu fugir como outros estudantes e morreu dentro da escola

VIOLÊNCIA EM ESCOLAS

Atirador usando símbolo nazista assassinou 15 pessoas, sendo 11 crianças, na Rússia. Na Bahia, jovem armado invade instituição e mata aluna cadeirante de 20 anos

Milhares de quilômetros separam Ijevsk, cidade a leste de Moscou, e Barreiras, no Oeste da Bahia. Mas ambas tiveram uma segunda-feira trágica, com ataques armados em escolas, pânico e mortes. Na capital da região da Udmúrtia, um homem de 30 anos, vestindo camiseta com a suástica e armado com duas pistolas, matou 15 pessoas, 11 delas crianças, e se suicidou – outras 24 ficaram feridas. Segundo as autoridades, ele era ex-aluno da Escola 88 e tinha passagens por clínicas psiquiátricas. A polícia investiga possível ligação com grupos neonazistas. O Kremlin classificou o crime de "ataque terrorista". No interior baiano, um aluno de 14 anos pulou o muro da Escola Municipal Eurides Sant'Anna portando revólver calibre 38, duas armas brancas e aparentemente uma bomba caseira e abriu fogo contra os estudantes, que fugiram desesperados. Mas a jovem Geane da Silva de Brito, que sofria de paralisia cerebral e era cadeirante, não conseguiu escapar e foi assassinada com tiros e golpes de facão. Na fuga, o agressor – que é filho de policial, morava em Brasília, se mudou há pouco para a Bahia e teria postado o plano de matar 10 pessoas em perfil extremista na internet – foi atingido por um disparo e levado ao hospital. A polícia investiga o motivo do ataque. PÁGINAS 8 E 9

EXPECTATIVA PELA ENTRADA DE PEDRO

Na último teste da Seleção Brasileira antes da Copa, hoje, contra a Tunísia, às 15h30, em Paris, o técnico Tite chegou a brincar com as cobranças para dar uma chance ao atacante Pedro ***(foto)***, mas não deu certeza da entrada do jogador do Flamengo. "Não é só esse jogo que vai determinar algo em relação a ele", disse. PÁGINA 14

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

ISSN 1809-9874

9 771809 987038

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"A nossa missão é de observação, no respeito da institucionalidade do Brasil, promovendo a participação dos cidadãos brasileiros ao voto", disse o diplomata paraguaio Rubén Lezcano"

Bolsonaro: OEA vem ver a eleição, observar o quê?

O presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro (PL), recebeu ontem os integrantes da missão da Organização dos Estados Americanos (OEA) que vai observar as eleições no Brasil. A delegação é chefiada pelo ex-chanceler do Paraguai, Rubén Ramírez Lezcano.

"A nossa missão é de observação, no respeito da institucionalidade do Brasil, promovendo a participação dos cidadãos brasileiros ao voto", disse o diplomata Rubén Lezcano depois de uma reunião no Palácio do Planalto.

De acordo com ele, na agenda da delegação estão marcados encontros com os candidatos à Presidência da República. E também os representantes de partidos políticos, de instituições do governo, como o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), de organizações da sociedade civil e observadores locais.

O resultado desses encontros, somados à observação direta do pleito e à análise dos regulamentos, serão apresentados pela OEA em relatório preliminar. Ele vai relatar as observações e ainda as devidas recomendações sobre as eleições no país.

"Eu estarei agora com o chefe dos observadores que vêm observar as eleições aqui. Eu vou perguntar: vêm observar o quê? Quero saber", afirmou o presidente a apoiadores, em frente ao Palácio da Alvorada.

Depois do encontro, o representante da OEA classificou a reunião com Bolsonaro como "muito cordial". À imprensa, Lezcano explicou que sua equipe está "levantando todos os depoimentos dos diferentes candidatos, de maneira que, oportunamente, nós vamos divulgar nosso relatório sobre o processo eleitoral".

@LulaOfical: "Garantir a inclusão deve ser uma prioridade para o poder público. Os governos Lula e Dilma foram responsáveis por políticas de inclusão importantes para pessoas com deficiência. No Dia do Surdo, reforçamos esse compromisso".#EquipeLula. Será mesmo? O fato é que teve boa notícia.

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a suspensão de ações penais e de procedimentos investigatórios contra o deputado federal Pedro Paulo Teixeira (PSD-RJ), o prefeito do Rio de Janeiro (RJ), Eduardo Paes, e o ex-ministro Paulo Bernardo.

A providência tomada nos autos estendeu aos três os efeitos da decisão que declarou a impossibilidade de que elementos obtidos por meio do acordo de leniência da Odebrecht fossem usados como prova, direta ou indiretamente, contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na ação sobre a sede do Instituto Lula. O ministro do STF destacou que as provas foram imprestáveis.

MAURÍCIO CARVALHO/EM/D.A PRESS – 12/8/89

Cantoria útil

O cantor Caetano Veloso divulgou, ontem de manhã, vídeo em que puxa a campanha Tiragomes, em referência ao candidato à presidência Ciro Gomes (PDT). "Leonel Brizola **(foto)** dizia que artista não dá voto, mas tira. Então...", diz Caetano, antes de aparecer a #TiraGomes no vídeo, com as cores branco e vermelho. Caetano adere à campanha de Lula (PT) pelo voto útil para o petista vencer a eleição presidencial em 1º turno. Em 1961, Brizola criou a Campanha da Legalidade, em defesa da democracia e do direito de seu vice-presidente João Goulart ser empossado presidente.

E trilha sonora

Também na manhã de ontem, Ciro Gomes (PDT) fez pronunciamento reclamando de campanha para desistir da candidatura. "Estou sendo vítima de uma gigantesca e virulenta campanha, nacional e internacional, para a retirada da minha candidatura. Anotem e leiam meus lábios: nada deterá minha disposição em seguir em frente e denunciar os corruptos, farsantes e demagogos, que tentam ludibriar a fé popular com suas falsas promessas", declarou Ciro. Estava afiado o pedetista.

A poliomielite

"A inclusão do tema erradicação da poliomielite como item na agenda da 30ª Conferência Sanitária Pan-americana é crucial para alavancarmos ações imediatas de comunicação sobre os riscos existentes, bem como coordenar esforços." O aviso partiu do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga. Ele fez questão de destacar ainda a necessidade de elaboração de um plano de resposta a surtos atualizados, de acordo com procedimentos operacionais previstos pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Ele discursou na 30ª Conferência Sanitária Pan-americana.

Terá 2º turno?

Pesquisa do Ipec (ex-Ibope) divulgada ontem, encomendada pela Rede Globo, mostra que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 54% de intenção de votos em um eventual segundo turno da eleição e que o presidente Jair Messias Bolsonaro tem 35%. Brancos e nulos somaram 8%, os 3% restantes ou não sabem em quem votar nesse cenário ou não responderam. A pesquisa ouviu 3.008 pessoas entre domingo e ontem. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%.

Era previsível

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), cancelou a sessão deliberativa de ontem e convocou uma nova sessão para 4 de outubro, às 16h, para analisar a Medida Provisória (MP) que reabriu o prazo de migração de servidores públicos federais ao Funpresp. Com o cancelamento da sessão, outra MP, a que suspende crédito tributário sobre combustível com alíquota zero, também vai caducar. É que ela caduca e perde a validade hoje. Senadores em campanha, não há mesmo nenhuma chance de encher o plenário com fórum para votar qualquer coisa.

PINGAFOGO

MAURO PIMENTEL/AFP – 4/9/22

■ Como tudo tem de passar por Minas Gerais na política nacional, vale um registro um pouco tarde. O grupo Gilsons, formado pelos filhos e netos de Gilberto Gil **(foto)**, comandou um coro a favor do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), durante show no festival Planeta Brasil.

■ Já que teve trilha sonora de Ciro Gomes, vale um detalhe mineiro. Teve também evento realizado no Mineirão, no sábado e no domingo. Melhor dar o detalhe que interessa. Com as mãos pra cima e fazendo o "L" de Lula, os mineiros mostraram apoio ao ex- presidente petista.

■ O número de brasileiros eleitores no exterior aptos para votar que vão às urnas no próximo domingo já soma quase 700 mil, de acordo com dados oficiais do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). São exatos 697.078, espalhados em 181 países.

■ Das 10 cidades com mais eleitores, cinco ficam na Europa, três nos Estados Unidos e duas no Japão. Entre os vizinhos sul-americanos, Buenos Aires tem 11.570 brasileiros aptos a votar, ante 3.295 em Santiago, 2.410 em Montevidéu e 2.258 em Assunção.

■ É, pelo jeito, a semana vai esquentar mesmo; tem gente que mesmo no exterior está querendo votar nesta eleição. É esperar para ver e crer. Sendo assim... FIM!

CORRIDA À PRESIDÊNCIA

Candidato do PDT, Ciro Gomes divulga "manifesto à nação" para confirmar seu nome na disputa pelo Palácio do Planalto. Ele disparou contra Lula e Bolsonaro e atacou voto útil

'Minha candidatura está de pé'

MATEUS MURATORI E VICTOR CORREA

O candidato do PDT a presidente, Ciro Gomes, reafirmou na manhã de ontem a candidatura na eleição de 2022. Ciro fez o que chamou de "manifesto à nação" para se comprometer ainda mais na disputa e atacou o presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), apontados como extremos de uma polarização na corrida. "Para esconder a culpa da renúncia covarde aos verdadeiros ideais de mudanças, muitos se escondem na desculpa que para se governar é necessário uma aliança com as forças do atraso", iniciou Ciro, ao ler o manifesto, em São Paulo.

"Aqueles que ousam resistir, como é meu caso, são vítimas das mais violentas campanhas de intimidação, mentiras e de operações de destruição de imagem. É o que está acontecendo agora, quando estou sendo vítima de uma gigantesca e virulenta campanha nacional e internacional para retirada da minha candidatura. Anotem, e leiam os meus lábios: nada deterá minha disposição de seguir em frente a empunhar a bandeira do novo projeto nacional de desenvolvimento e, também, a denunciar os corruptos, farsantes e demagogos que tentam ludibriar a fé popular com suas falsas promessas."

"Hoje, a máscara dessa farsa cobre duas faces, que mesmo possuindo certos conteúdos e contorno diferentes, trazem de forma profunda à matriz histórica dos erros que há décadas atrasam o Brasil e escravizam o nosso povo", completou, antes de citar nominalmente Bolsonaro e Lula. Ciro afirmou que os dois adversários conseguem "ludibriar a percepção popular" e atacou o fato de um embate entre "bem e mal" ter sido criado.

"Bolsonaro não existiria se não fosse a grave crise econômica e moral dos governos petistas, e Lula não sobreviveria em sua ameaçadora decadência se não fossem os desatinos criminosos de Bolsonaro. Mesmo assim, as máquinas poderosas do lulismo e do bolsonarismo estão conseguindo ludibriar a percepção popular, passando a falsa ideia que apenas um pode derrotar o outro e que esse passo atrás é o único meio de levar o país adiante", disse, ao ler o manifesto.

"Por mais jogo sujo que pratiquem, eles não me intimidarão. Não fugirei do verdadeiro embate democrático e não compactuarei com essa farsa. Tenho compromisso de vida e de morte com a luta por um Brasil melhor e nada me amedrontará nem irá me deter", disse Ciro. "Minha candidatura está de pé para defender o Brasil em qualquer circunstância. E meu nome continua posto como firme e legítima opção para livrar nosso país de um presente covarde e de um futuro amedrontador", completou.

YOUTUBE/REPRODUÇÃO

FRAUDE Para Ciro, "o Brasil está na iminência de sofrer a maior fraude eleitoral da sua história". Para o candidato, a polarização entre Lula e Jair Bolsonaro (PL) é um "estelionato eleitoral", pois ambos se comprometem com as mesmas medidas políticas e econômicas. E finalizou o pronunciamento defendendo que não desistirá da candidatura. "Minha candidatura está de pé para defender o Brasil em qualquer circunstância."

Em discurso transmitido ao vivo em suas redes sociais, e anunciado no domingo, Ciro atacou seus adversários e criticou os esforços de Lula para atrair seus eleitores na campanha pelo "voto útil". "Não fugirei do verdadeiro embate democrático, e não compactuarei com essa prática."

"Lula e o PT passaram 14 anos no poder e deixaram o Brasil com os mesmos problemas que encontraram. A prova disso é a rápida evaporação dos efeitos da fugaz bonança que conseguiram produzir, impulsionada por ciclos favoráveis de commodities", discursou Ciro. "Bolsonaro, sua cria maligna, seguiu parte dessa cartilha, aliando-se ao Centrão e rendendo-se à corrupção e ao clientelismo. E acrescentou, sem dúvida, conteúdos gigantescamente mais pavorosos: o desrespeito às instituições e crimes contra a humanidade", completou.

Segundo o candidato, tanto o petista quanto Bolsonaro se aliaram com pessoas responsáveis por escândalos de corrupção no passado, que chamou de "corja que saqueou o país em governos anteriores". O pedetista vem sendo alvo prioritário da campanha pelo voto útil embalada pelo PT. Artistas que o apoiavam e membros de seu partido vêm criticando seu comportamento recente, defendendo, inclusive, que suas críticas a Lula favorecem Bolsonaro.

Em seu discurso, Ciro condenou essa tática. "Na reta final da campanha mais vazia da história, embalam tudo no falso argumento do voto útil. Com essa pregação, querem eliminar a liberdade das pessoas de votarem, no regime de dois turnos. Primeiro, no candidato que mais representa seus valores, e, se for o caso, de optarem depois por aqueles que mais se aproximem de suas ideias", disse o presidenciável. "Querem calar as vozes das dissidências e submetê-las, sob o regime do medo e do terror velado, a dois blocos rivais que se escondem no maniqueísmo e no personalismo para disfarças as profundas e definitivas semelhanças", completou.

> "Bolsonaro não existiria se não fosse a grave crise econômica e moral dos governos petistas, e Lula não sobreviveria em sua ameaçadora decadência se não fossem os desatinos criminosos de Bolsonaro"
>
> ■ **Ciro Gomes (PDT),** candidato à Presidência da República

Presidente fará motociata em Poços de Caldas, no Sul de Minas, uma semana depois de vir a Divinópolis e Contagem. Agenda foi confirmada pelo deputado estadual mineiro Bruno Engler

Bolsonaro volta a Minas na sexta-feira, diz aliado

MATHEUS MURATORI E LUANA PATRIOLINO

O presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, estará em Minas Gerais, a dois dias da do primeiro turno, no domingo. Ele deve fazer motociata em Poços de Caldas, no Sul do estado, onde ganhou com 69% dos votos no segundo turno em 2018. A informação é de um dos principais apoiadores do chefe do Executivo em Minas, o deputado estadual mineiro Bruno Engler (PL). "Mais uma vez, o nosso presidente vai estar prestigiando Minas Gerais. Nesta sexta-feira, dia 30 de setembro, o presidente vai estar fazendo motociata em Poços de Caldas para prestigiar o nosso querido Sul de Minas", afirmou Engler em vídeo publicado nas redes sociais. "A concentração é a partir das 9h, no aeroporto. A gente vai fazer uma bela recepção no aeroporto do nosso capitão e a gente vai sair em motociata por Poços de Caldas", completou o parlamentar. A expectativa é de que Bolsonaro também faça comício na cidade. Bolsonaro confirmou que vai ao debate entre os presidenciáveis na Rede Globo, na quinta-feira.

Bolsonaro voltará ao estado uma semana depois de fazer campanha em Divinópolis, no Centro-Oeste, e em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Desde o início oficial da campanha, em 18 de agosto, já foram feitas três visitas eleitorais de Bolsonaro a Minas. Ele abriu a campanha em Juiz de Fora, na Zona da Mata. Em 24 do mesmo mês, ele esteve em BH para comício. Antes, reuniu-se com lideranças religiosas e empresários em Betim, na região metropolitana. A terceira foi a mais recente, quando esteve em Divinópolis e Contagem.

LIVES Apesar de ter declarado que não iria obedecer à decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de vetar lives de "cunho eleitoral" no Palácio do Planalto, Bolsonaro fez a transmissão ao vivo no domingo em outro local. Na gravação, o chefe do Executivo chegou a ironizar a ordem do corregedor-geral da corte, ministro Benedito Gonçalves, e disse que a Justiça Eleitoral não se preocupa com a transparência eleitoral. "Será que o TSE sabe onde é que eu estou fazendo essa live? 'Escondido', como se eu fosse um cara das trevas. 'Será que ele está no Alvorada, descumprindo ordem do TSE?'", disse. "Que preocupação TSE... a preocupação com a transparência vocês não têm, preocupação com a transparência eleitoral vocês não têm, zero", completou.

YOUTUBE /REPRODUÇÃO

Bolsonaro foi proibido pelo Tribunal Superior Eleitoral de fazer lives nos palácios do Planalto e da Alvorada

Antes, o presidente chegou a chamar de "estapafúrdia" a ordem e disse que seguiria usando as dependências do Planalto para se comunicar com apoiadores. Não é possível saber se realmente o vídeo de domingo foi gravado fora das dependências do Alvorada. No entanto, além do cenário diferente, o presidente se referiu várias vezes como "lá no Alvorada". "É a minha casa. Quando eu cheguei, desliguei o aquecedor da piscina. É mais de R$ 10.000 [de economia] por mês. Vou fazer live. Hoje vai ter live, tá ok? É uma decisão estapafúrdia. Invasão de propriedade privada. Enquanto eu for presidente, lá é minha casa", disse também. A decisão de Benedito Gonçalves acata pedido do PDT. Segundo o magistrado do TSE, Bolsonaro está proibido de fazer lives "de cunho eleitoral" no Planalto, no Alvorada, por misturar governo e campanha.

CRÍTICA DE JANONES

*O deputado federal André Janones, coordenador da campanha digital do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas redes sociais e candidato à reeleição, disse que o presidente Jair Bolsonaro (PL) está "desesperado" por fazer campanha só em Minas. Questionado pelo **Estado de Minas** sobre a visita de Bolsonaro, que irá a Poços de Caldas, na sexta-feira, fazer motociata, Janones disse: "Bolsonaro tem um pouco de dificuldade de compreensão. Ele é uma pessoa limitada. Acho que ele não entendeu que quando a gente fala que quem ganha em Minas ganha no Brasil é um simbolismo. Ele tá levando ao pé da letra. Agora, ele quer fazer campanha só em Minas. Mas não adianta, o povo mineiro não é burro", afirmou.*

Lula afirma que Ciro "colhe tempestade"

São Paulo – O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) rebateu as críticas feitas pelo candidato do PDT, Ciro Gomes, à candidatura petista. Lula afirmou que o adversário poderá "colher o que plantou". "Quem planta vento colhe tempestade", disse também. Mais cedo, em pronunciamento, Ciro disse ser vítima de uma "gigantesca e virulenta campanha" para a retirada de sua candidatura. Ele ainda voltou a atacar Lula. O petista disse não conhecer o conteúdo do manifesto lido por Ciro, mas acrescentou que o ex-governador do Ceará tem "surtado".

"Eu acho estranho ele dizer que é vítima de uma campanha de mentira porque ele tem mentido a meu respeito desde que começou a campanha. Eu, sinceramente, não sei o conteúdo do pronunciamento do Ciro, mas acho que ele tem surtado ultimamente." Lula voltou a afirmar que espera vencer em primeiro turno e que, apesar das críticas de Ciro Gomes, está disposto a conversar com o pedetista sobre apoio em um eventual segundo turno. "Se o Ciro quiser conversar, nós conversaremos. Agora, a conversa não é pessoal, é entre partidos. Se for necessário conversar com o PDT, a nossa presidente, Gleisi Hoffmann, vai procurar o presidente [Carlos] Lupi [presidente do PDT], e vamos conversar", completou.

Lula participou ontem de ato com artistas e intelectuais no Anhembi, em São Paulo. O evento, classificado pela coordenação petista como o "último grande ato", abre a última semana de campanha do primeiro turno. Com organização da esposa do ex-presidente, Rosângela da Silva, a Janja, a reunião marcou uma das estratégias finais da campanha da chapa Lula-Alckmin ao Planalto. Os petistas buscam reforçar os discursos de estímulo ao comparecimento às urnas no próximo domingo (2/10) e ao voto útil.

No palco e em vídeos gravados, artistas e intelectuais defenderam o voto útil em Lula no primeiro turno e relembraram histórias com os governos petistas e com o ex-presidente.

NELSON ALMEIDA/AFP

Lula participou de ato de campanha com artistas que acompanham sua candidatura, em São Paulo

Entre os que estiveram no evento, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Chico Buarque, Pabllo Vittar, Paulo Miklos, Daniela Mercury, Paulo Vieira, Emicida, Margareth Menezes, Duda Beat, Walter Casagrande, Djamila Ribeiro, Itamar Vieira Júnior, Lilia Schwarcz, Silvio Almeida, Johnny Hooker, Fabiana Cozza, Vladimir Brichta, Júlia Lemmertz e Claudia Abreu.

Em discurso, Janja disse: "A gente está chegando pertinho. Agora, é hora de a gente conversar com aquele vizinho, aquela vizinha que a gente brigou por conta de 2018. É a hora de a gente sentar, conversar e voltar ao 'zap' da família", afirmou Janja. No palco do evento, a presidente nacional do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PT), defendeu o voto útil e o comparecimento às urnas.

Petista mantém vantagem sobre presidente, indica Ipec

São Paulo – Pesquisa Ipec divulgada ontem, encomendada pela Rede Globo, indica o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva com 48% das intenções de voto, e o presidente Jair Bolsonaro (PL) com 31%. Na comparação com a pesquisa anterior, de 19 de setembro, Lula passou de 47% para 48% e Bolsonaro se manteve com 31%. Outros candidatos que pontuaram são Ciro Gomes (PDT): 6% (7% na pesquisa anterior); Simone Tebet (MDB): 5% (5% na anterior); Soraya Thronicke (União Brasil): 1% (1% na anterior).Felipe d'Avila (Novo): 1% (zero na pesquisa anterior). Os demais candidatos não pontuaram nas duas pesquisas. São eles Vera (PSTU), Léo Péricles (UP), Padre Kelmon (PTB), Sofia Manzano (PCB) e Constituinte Eymael (DC) não foi citado (0% na pesquisa anterior). Brancos/nulos são 4% (5% na pesquisa anterior). E não sabe/não respondeu, 4% (4% na pesquisa anterior).

O levantamento mostra também que Lula vai melhor entre quem avalia negativamente a gestão Bolsonaro (foi de 78% para 80%); entre os que vivem no Nordeste (62%, ante 63% do levantamento anterior); entre as famílias com renda mensal de um salário mínimo (57%, ante 58% no levantamento anterior); em residências em que ao menos uma pessoa recebe auxílio do governo federal (55%, mesmo índice do levantamento anterior); entre pessoas com ensino fundamental (55%, contra 58% na rodada anterior); entre católicos (54%, contra 53% anteriormente); entre pretos e pardos (51%, ante 52% no levantamento anterior); entre os que vivem em municípios com até 50 mil habitantes (52%, ante 53% na rodada anterior). Nessa rodada, o petista passa a se destacar entre quem não é católico nem evangélico ou não tem religião (56%); entre as mulheres (51%), na comparação com homens (45%).

No cenário de eventual segundo turno, Lula vence Bolsonaro por 54% a 35%, mesmo índice da semana passada. "Considerando a estabilidade do cenário e a margem de erro da pesquisa, Lula pode ter entre 46% e 50% das intenções de voto. Já as menções aos demais candidatos, somadas, ficam entre 46% e 42%. Dessa forma, ainda não é possível afirmar se o petista poderia ou não vencer a eleição no primeiro turno", segundo o Ipec.

Quanto à rejeição, Bolsonaro oscilou um ponto para cima, e Lula oscilou dois pontos para cima em relação à pesquisa anterior. Os números são os seguintes: Bolsonaro: 51% (50% na pesquisa anterior), Lula: 35% (33% na anterior), Ciro: 14% (15% na anterior), Tebet: 6% (6% na pesquisa anterior.

A pesquisa ouviu 3.008 pessoas em 183 cidades, entre 25 e 26 de setembro. A margem de erro é de dois pontos percentuais. Está registrada no TSE sob número BR-01640/2022:

EXECUTIVO ESTADUAL

A fim de levar a corrida pelo governo de Minas para o segundo turno, candidato do PSD também mostra ex-prefeito como "amigo próximo" de Lula, que lidera disputa em Minas

Kalil reforça associação de Zema a Bolsonaro

GUILHERME PEIXOTO

Na reta final, a campanha de Alexandre Kalil (PSD), candidato ao governo de Minas, decidiu investir em peças que nacionalizam a disputa estadual. Apoiado pelo presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o ex-prefeito de Belo Horizonte tem levado à propaganda eleitoral na televisão e a seus canais na internet vídeos que associam o governador Romeu Zema (Novo), candidato à reeleição, ao presidente Jair Bolsonaro (PL). Ontem, Kalil lançou vídeo em que se define como "amigo do próximo presidente", em menção a Lula.

O tom dos vídeos é de contraposição de projetos. A ideia é mostrar que Lula e Kalil trilham caminho oposto ao de Bolsonaro e Zema. Apesar da tentativa de associar o presidente ao governador, o político do Novo tem dado apoio a Felipe d'Avila, candidato do seu partido a presidente. "Qual Minas Gerais você quer? A do Zema e Bolsonaro, onde a fome cresce a cada dia, atingindo quase 2 milhões de mineiros? Ou você quer a Minas Gerais do Lula e Kalil, que cuida do nosso povo mais pobre?", diz o narrador de uma das propagandas audiovisuais da

coalizão liderada pelo PSD".

Outra inserção recupera a postura crítica de Zema aos governos do PT. "Qual Minas Gerais você quer? A que o governador será inimigo do presidente Lula? Ou a Minas Gerais onde o governador e presidente jogarão juntos pelos mineiros?", pergunta o condutor do vídeo. A segunda propaganda mostra trecho de entrevista concedida por Zema ao portal G1 em agosto. À época, quando perguntado sobre a escolha que fará em eventual segundo turno entre Lula e Bolsonaro, o governador afirmou que não vota no PT.

Na semana passada, em entrevista à Folha de S.Paulo, Zema se esquivou sobre apoio a Bolsonaro, mas voltou a criticar os petistas. "Espero que (a eleição presidencial se) resolva no primeiro turno e, no segundo, apoiar o PT, te adianto que não apoiarei. Isso já está definido. Para mim é o que há de pior na política no Brasil", criticou.

A associação de Zema a Bolsonaro, feita por Kalil ainda no período pré-eleitoral, vem ganhando força gradativamente. Na sexta-feira, durante comício ao lado de Lula em Ipatinga, no Vale do Aço, o pessedista subiu o tom ao relacionar os candidatos à reeleição. "Esta semana, parece que estamos datilografando a ordem de despejo dos dois (Zema e Bolsonaro). Vamos tirar os negacionistas, os insensíveis, aqueles que acham que o estado é zero, que o povo tem de se virar. Vou parafrasear o presidente Lula ontem (quinta-feira) no SBT: os dois não fazem porra nenhuma", bradou.

Durante o discurso em Ipatinga, Kalil tachou Zema e Bolsonaro de "insensíveis" e afirmou que eles são "iguais". "Ignoram professor, servidores. Não passa de uma calculadora sentada na cadeira de governador. Vamos tirar essa calculadora. Temos oito dias", pediu.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Kalil: "Qual Minas você quer? Zema e Bolsonaro, onde a fome cresce? Ou Lula e Kalil, que cuida do povo?"

O candidato a vice na chapa de oposição ao governo de Minas, André Quintão (PT), falou que Zema é "aliado despistado" do presidente. Embora evite falar mal às claras de Zema, Lula fez uma crítica ao governador em Ipatinga. "Não costumo chegar a nenhum estado e falar mal do governador, porque não conheço, não sei quem é e nunca conversei. Acho que não tenho direito de chegar em Pernambuco, no Acre ou em Minas Gerais e falar mal do governador. A única que posso dizer: vocês se lembram de alguma obra importante que o governador fez aqui em Minas Gerais?", pontuou.

Lula disse, ainda, ter notícias de que "a única coisa" que Zema faz é "criticar o PT". Ele cobrou respostas da direção estadual do partido aos ataques. "Se o atual governador fez todas as obras que vocês sonhavam que deveriam ser feitas, tudo bem. Mas, se não fez, temos um cara que, em apenas quatro anos, fez uma revolução em Belo Horizonte cuidando do povo da capital", assinalou, em menção a Kalil.

Governador falta às sabatinas do *Estado de Minas* e TV Alterosa

Candidato à reeleição, o governador Romeu Zema (Novo) não compareceu às entrevistas promovidas pelo **Estado de Minas** e pela TV Alterosa. As sabatinas com Zema estavam previstas para ontem, conforme acertado em 8 de agosto, durante reunião com representantes de todas as 10 chapas que disputam a eleição estadual. A assessoria da coligação Minas nos Trilhos informou a ausência de Zema na manhã de ontem, horas antes do início da primeira entrevista, que começaria às 17h30, dentro do "EM Entrevista", podcast de Política do **Estado de Minas**, que seria transmitida também no canal do Portal Uai no YouTube. Depois, às 19h, o governador iria participar por cinco minutos do "Jornal da Alterosa", da TV Alterosa.

A equipe da coligação que sustenta a candidatura de Zema alegou a necessidade de priorização de 'atividades de campanha'(não informadas). "A coligação Minas nos Trilhos agradece sinceramente o convite, mas, infelizmente, neste momento da corrida eleitoral, a menos de uma semana da votação, estamos priorizando atividades de campanha. O foco é mostrar as nossas propostas e o que a gestão Romeu Zema (Novo) tem feito para consertar os estragos dos governos do passado. Contamos com a compreensão, e assim que houver novas disponibilidades de agenda, estaremos à disposição para atendê-los", diz a nota.

Em nota, os Diários Associados lamentaram a decisão de Zema. "Os Diários Associados lamentam a decisão de Romeu Zema de não comparecer à série de sabatinas promovida pelo portal Uai, **Estado de Minas** e TV Alterosa com todos os candidatos ao governo do estado. Ao anunciar a desistência horas antes do início da entrevista, por meio de nota encaminhada pela assessoria de sua coligação, o candidato do Novo deliberadamente renuncia a um espaço destinado à apresentação de propostas de gestão e, no caso do governador, para prestação de contas do que foi realizado em quatro anos. Quem perde com a ausência de Zema não é apenas o eleitor. É o cidadão de Minas Gerais."

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

Governador Romeu Zema, candidato à reeleição, seria entrevistado ontem à noite

AUSENTE NO DEBATE

Em 17 deste mês, Zema não compareceu também ao debate promovido pelos Diários Associados e transmitido pela TV Alterosa e pelo Portal Uai. O encontro também teve as regras previamente definidas em reunião, mas, à época, o governador manifestou discordância com as normas do enfrentamento e, também, com a possibilidade de o púlpito de um candidato ausente ficar vazio no estúdio — o que aconteceu com a falta do político do Novo. Zema afirmou, ainda, que precisava cumprir compromissos de campanha no Alto Paranaíba.

À época, o governador virou alvo dos rivais na disputa estadual. "Debater, comparecer a um debate, é dever do candidato, mas, acima de tudo, é um direito do cidadão. Para controlar, inclusive, o futuro mandato do vencedor. Isso é democracia", protestou Marcus Pestana, do PSDB.

PRÓXIMAS ENTREVISTAS

A série de sabatinas dos Diários Associados Minas com os candidatos ao governo do estado está sendo realizada às 17h30, com transmissão ao vivo pelo canal do Portal Uai no YouTube e pelo site do **Estado de Minas**. E às 19h15 no "Jornal da Alterosa", na TV Alterosa. Confira as datas das entrevistas:

» Hoje – Lourdes Francisco (PCO)
» 28/9 – Carlos Viana (PL)
» 29/9 – Marcus Pestana (PSDB)
» 30/9 – Lorene Figueiredo (Psol)

Cai diferença entre Zema e Kalil

Pesquisa Genial/Quaest sobre a disputa pelo governo de Minas, divulgada ontem, mostra o governador Romeu Zema (Novo), candidato à reeleição, com 47% das intenções de voto. Ele é seguido por Alexandre Kalil (PSD), com 30%. Zema se mantém à frente, mas a diferença oscilou para baixo em relação ao último levantamento. Em pesquisa divulgada em 9 de setembro, Zema tinha os mesmos 47%, contra 28% de Kalil. A diferença, hoje de 17 pontos percentuais, já foi de 22 — em 22 de agosto, com 46% a 24% para o atual governador.

O terceiro colocado na disputa é o senador Carlos Viana (PL-MG), com 4%. Vanessa Portugal (PSTU), Renata Regina (PCB), Cabo Tristão (PMB) e Marcus Pestana (PSDB) têm 1%. Lorene Figueiredo (Psol), Lourdes Francisco (PCO) e Indira Xavier (UP) não pontuaram na pesquisa. Há ainda 7% indecisos e outros mesmos 7% que afirmam que votarão em branco, nulo ou que não pretendem votar

SENADO O levantamento também aferiu a intenção de voto para senador. No cenário estimulado, o deputado estadual Cleitinho Azevedo (PSC) lidera, com 24%. O candidato à reeleição Alexandre Silveira (PSD-MG) tem 15%, enquanto o deputado federal Marcelo Aro (PP-MG) aparecem em terceiro, com 11%. Sara Azevedo (Psol) é a quarta, com 4%. Bruno Miranda (PDT), vereador de Belo Horizonte, tem 3%. Todos os outros – Dirlene Marques (PSTU), Naomi Coura de Almeida (PCO), Pastor Altamiro Alves (PTB) e Irani Gomes (PRTB) – somam 4%, e o percentual de cada um não foi divulgado. Também há 25% de indecisos, segundo o levantamento. Um restante de 14% diz que votará em branco, nulo ou que não pretende votar.

A pesquisa Genial Investimentos e Quaest Consultoria e Pesquisa ouviu 2 mil eleitores de Minas Gerais entre 22 e 25 de setembro, em coleta face a face. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob os números MG-07243/2022 e BR-06005/2022. O primeiro turno das eleições será no domingo (2/10). Caso necessário o segundo turno, ele será realizada no dia 30 do mesmo mês.

LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

Mesmo 'cristianizada' pelos velhos caciques da legenda, a candidata do MDB será uma liderança natural da chamada 'terceira via', qualquer que seja o resultado das urnas"

>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

A "sombra de futuro" de Simone Tebet

A pesquisa Ipec divulgada ontem mostra que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem chances reais de vencer no primeiro turno, com 48% das intenções de voto. O presidente Jair Bolsonaro (PL) aparece com 31%, uma diferença de 17 pontos percentuais. Ciro Gomes (PDT) tem 6% e Simone Tebet (MDB), 5%. A senadora Soraya Thronicke (União Brasil) e o candidato do Novo, Felipe D'Avila, ficaram com 1%. Os demais candidatos foram citados, mas não alcançam 1% das intenções de voto. Até domingo, teremos chuvas de pesquisas, com diferentes metodologias e resultados contraditórios, porque o ambiente é muito volátil, com um contingente de 11% de eleitores dispostos a mudar de voto.

Para não chover no molhado, vamos tratar da disputa pelo terceiro lugar nas pesquisas, entre Ciro Gomes e Simone Tebet, que é muito importante, mesmo que a eleição não tenha segundo turno. É aí que entra a "sombra do futuro", um conceito desenvolvido pelos militares britânicos para explicar o comportamento dos soldados ingleses e alemães nas trincheiras da Primeira Guerra Mundial, que durou quatro anos. Começou em 28 de julho de 1914 e terminou em 11 de novembro de 1918, com a vitória da Tríplice Entente, formada por França, Inglaterra e Estados Unidos.

A Grande Guerra envolveu 17 países dos cinco continentes: Alemanha, Brasil, Áustria-Hungria, Estados Unidos, França, Império Britânico, Império Turco-Otomano, Itália, Japão, Luxemburgo, Países Baixos, Portugal, Reino da Romênia, Reino da Sérvia, Rússia, Austrália e China. Deixou 10 milhões de soldados mortos e outros 21 milhões de feridos, além dos 13 milhões de civis que perderam a vida. O conflito ganhou proporções catastróficas quando o Exército alemão, o mais moderno à época, rumou em direção à França, passando pela Bélgica, que era neutra. Isso fez com que a Inglaterra, aliada da Rússia, declarasse guerra à Alemanha.

O uso de novas armas, como o avião e os tanques, provocou uma carnificina. Milhares de homens morreram em bombardeios ou nuvens de gás tóxico. Em 1917, a Rússia se retirou do front de batalha e os revolucionários bolcheviques, com apoio de soldados e marinheiros, tomaram o poder. No mesmo ano, os Estados Unidos entraram na guerra ao lado da Inglaterra e da França e contra a Alemanha. A Grande Guerra chegou ao fim em 1918, com vitória dos aliados. A Alemanha foi obrigada a ceder territórios e ressarcir os países vencedores, sobretudo a França.

Guerra de posições

As principais táticas empregadas eram a guerra de trincheiras, ou guerra de posição, que tinha por objetivo a proteção de territórios conquistados; e a guerra de movimento, ou de avanço de posições, que era mais ofensiva e contava com armamentos pesados e infantaria motorizada. O conceito de "sombra de futuro" surge principalmente em razão do Natal de 1914, quando soldados alemães e britânicos interromperam os combates para comemorar o Natal, trocaram presentes e jogaram futebol.

A trégua espontânea ocorreu em vários pontos das frentes de batalha. O Estado-maior britânico estudou o fenômeno e chegou à conclusão de que os episódios ocorreram porque a "sombra de futuro" dos soldados, que sonhavam com o fim da guerra e a volta à vida civil, era maior do que a de seus governantes e comandantes militares. Mais importante do que ganhar a guerra, era sobreviver nas trincheiras, até o armistício.

Podemos aplicar o conceito à disputa pela Presidência da República. A "sombra de futuro" de Lula, por exemplo, é menor do que a dos demais candidatos, embora sua expectativa de poder seja maior até do que a de Bolsonaro, que disputa a reeleição. Às vésperas de completar 78 anos, se perder a eleição, Lula deixará de ser uma alternativa de poder; se ganhar, pode até não concorrer à reeleição. Bolsonaro, que tem 67 anos, se perder poderá liderar uma oposição radical e robusta, com sede de vingança.

Ciro Gomes, que fará 65 anos em novembro, embora mais novo, corre o risco de ser marginalizado da política caso sua candidatura seja volatilizada pelo "voto útil" a favor de Lula, pois será a quarta vez que disputa a Presidência, sem sucesso. Já Simone Tebet, com 52 anos, terá a maior "sombra de futuro", porque é mais jovem. A senadora emergirá das urnas como a nova cara do MDB no plano eleitoral, mesmo "cristianizada" pelos velhos caciques da legenda. Será uma liderança natural da oposição moderada, em condições de construir um projeto para 2026, caso Lula vença no primeiro turno; se houver segundo turno, pode ter um papel ainda mais importante.

Casos recentes de agressão e risco de acirramento da disputa na última semana exigem medidas rigorosas de segurança, alertam especialistas, que veem campanha atípica este ano

Violência ronda candidatos e eleitores às vésperas do pleito

Bernardo Estillac

Casos de violência política se acumulam no Brasil e, a menos de uma semana para o primeiro turno das eleições, agressões e até mesmo assassinatos de eleitores e candidatos ganham espaço nos noticiários. Só no último fim de semana, duas discussões com motivação política terminaram em morte no Brasil e se somam a um cenário em que a disputa acirrada nas urnas extrapola para a brutalidade e, segundo especialistas, pode ter feito no resultado do pleito. No último sábado, no Ceará, um homem foi morto a facadas em um bar. Testemunhas disseram que o autor do crime atacou a vítima após ela ter declarado voto em Luiz Inácio Lula da Silva (PT). No mesmo dia, em Santa Catarina, um apoiador de Jair Bolsonaro (PL) teve o mesmo fim, também esfaqueado.

Antônio Carlos Silva de Lima, de 39 anos, estava em um bar em Cascavel (CE) quando foi interpelado por um homem que, segundo testemunhas, entrou no estabelecimento questionando se havia algum eleitor de Lula no local. A vítima teria declarado apoio ao petista e, como resposta, recebeu uma facada na altura das costelas. A Polícia Civil do Ceará investiga o crime e suas possíveis motivações eleitorais. Do outro lado do espectro político e do país, em um bar em Rio do Sul (SC), Hildor Henker, de 34, morreu após discussão política. Segundo a Polícia Militar, ele levou facada na artéria femoral, foi socorrido, mas morreu no dia seguinte. O criminoso fugiu. A vítima era eleitora de Bolsonaro e vestia uma camiseta de apoio ao presidente quando foi assassinada.

Para o professor da PUC Minas e especialista em segurança pública Luís Flávio Sapori, as eleições deste ano ocorrem sob polarização ideológica e agressividade. Ele avalia que são necessárias estratégias específicas para garantir a segurança dos eleitores. "É preciso tomar providências para que o eleitor possa votar com tranquilidade e sem medo. Tem que ter um protocolo especial para essa eleição, priorizando maior ostensividade da polícia na rua, uma fiscalização rigorosa para que não haja venda e consumo de bebidas e atenção especial para armas de fogo. A gente vê que muitas dessas brigas acontecem em festas e bares, então, é preciso que a Lei Seca seja aplicada com tolerância zero", aponta.

Sapori também acredita que, além de investir na segurança, é preciso divulgar as medidas para que a população se sinta tranquila para votar. "É imprescindível que esse plano para as eleições seja elaborado e tornado público da forma mais ampla possível para garantir que os eleitores votem sem medo. Apesar dos casos de violência, a situação não fugiu ao controle, não há situação de pânico."

Ainda que o professor aponte que as ocorrências ocorram de forma episódica e não sistêmica, o contexto da campanha com ânimos exaltados causa impactos na sensação de segurança dos eleitores. Em pesquisa feita pelo Datafolha de 13 a 15 de setembro, 9% dos entrevistados disseram que podem deixar de votar por medo da violência e 40% acham que existe chance grande de atos violentos em 2 de outubro. Dados coletados pelo mesmo instituto entre 3 e 13 de agosto, por encomenda do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e da Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (Raps), mostram que 67,5% dos entrevistados temem ser agredidos fisicamente pela sua escolha política ou partidária.

O coordenador do Grupo de Investigação Eleitoral da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Unirio), Felipe Borba, ressalta que pesquisas que medem o temor dos eleitores já é um sinal de que as eleições deste ano destoam das campanhas anteriores. "Só de estarmos discutindo violência política já faz essa eleição ser diferente. Em nenhuma outra campanha, desde a redemocratização, o tema foi tão vivo, tão quente e debatido e até tema de pesquisa eleitoral. Neste ano, fala-se em inflação, emprego e se discute violência política. Nesta última semana, é possível que a militância bolsonarista acirre os ânimos. A violência sempre acompanha o calendário eleitoral", aponta o doutor em ciência política.

ESTRATÉGIA DE CAMPANHA

"Acredito que Bolsonaro usa a violência como estratégia que tem dois propósitos. Um é acuar os atores políticos opositores, como tentou fazer com o Supremo Tribunal Federal (STF) e outras instituições. O outro é criar um discurso que mantém viva e acesa sua base política, manter no ar sempre um clima de ameaça. A gente teve esse caso recente do bolsonarista atacado, mas a grande maioria dos casos são praticados por eleitores de Bolsonaro, como no caso do drone no ato do Lula, pancada na cabeça da militante petista em Angra dos Reis. É um incentivo que vem de cima para baixo, Bolsonaro tem uma retórica violenta e belicista", avalia o professor Felipe Borba.

CARLOS ALTMAN/EM/D.A PRESS

"É preciso tomar providências para que o eleitor possa votar sem medo. Ter protocolo especial priorizando maior ostensividade da polícia na rua, fiscalização rigorosa para que não haja venda e consumo de bebidas e atenção especial para armas de fogo"

Luís Flávio Sapori, professor da PUC Minas e especialista em segurança pública

A avaliação de Borba é medida na prática pela já citada pesquisa Datafolha de 13 a 15 de setembro. Entre eleitores de Lula, 50% acreditam que existe uma chance grande de atos violentos no dia das eleições, ao passo que, entre bolsonaristas, esse temor cai para 26% dos entrevistados. Para o especialista, no entanto, o clima de tensão pode acabar favorecendo o petista. "Muitas pessoas podem acabar decidindo por votar em quem lidera as pesquisas para encerrar a eleição no primeiro turno e encerrar esse clima de violência no país".

De acordo com a pesquisa divulgada pelo Ipec ontem, Lula tem 48% das intenções de voto e Bolsonaro, 31%. Considerando apenas os votos válidos, o petista salta para 52% das menções, cenário em que seria eleito no primeiro turno. Se existe a chance do clima violento gerar votos para o ex-presidente, o pesquisador também levanta a possibilidade de que a abstenção de eleitores amedrontados leve o pleito para o segundo turno.

"Existe esse percentual, que não é muito grande, que deixaria de votar por causa da violência. Como o cenário é de uma eleição que pode ser resolvida no primeiro turno de forma apertada, se poucas pessoas deixam de votar por medo, isso pode ser decisivo. Como Lula está no limite dos 50%, como a pesquisa Ipec mostrou hoje, isso pode ter um efeito na decisão de ir ou não para o segundo turno", explica.

MORTES PELO PAÍS

O primeiro caso de violência com conotação política na campanha eleitoral deste ano ocorreu em julho. Um tesoureiro do PT foi assassinado em Foz do Iguaçu (PR) quando comemorava o aniversário de 50 anos em uma festa com motivos do Partido dos Trabalhadores. O policial penal Jorge Guaranho, apoiador de Bolsonaro, invadiu o local e atirou contra Marcelo Arruda. Em setembro, no Mato Grosso, outro apoiador de Lula foi morto. O homem de 42 anos levou facadas e um golpe de machado durante briga com um colega de trabalho.

Outra morte relacionada à campanha eleitoral aconteceu em 13 de setembro, em Salto do Jacuí (RS). O empresário bolsonarista Luiz Carlos Ottoni morreu após bater com sua caminhonete em um barranco. O acidente aconteceu minutos após o empresário ter perseguido e colidido na traseira do carro da vereadora Cleres Maria Cavalheiro Revelante (PT-RS). A parlamentar disse que o homem batia de forma proposital, por divergências políticas.

PF investiga tiro em campanha

Luiz Ribeiro

A Polícia Federal vai investigar o caso do policial militar preso pela acusação de ter feito disparo com arma de fogo durante ato de campanha do deputado federal e candidato à reeleição Paulo Guedes (PT) em Montes Claros, no Norte de Minas, no domingo. O caso aconteceu na Avenida Deputado Esteves Rodrigues, durante carreata do candidato petista. O suspeito do tiro, que foi preso, é o soldado Dhiego Souto de Jesus, de 30 anos, lotado na Companhia da PM em Iturama (Triângulo). Ele estava de folga na cidade, terra da sua família.

Em vídeo nas redes sociais, o deputado afirma que foi vítima de atentado e que foram feitos disparos em direção ao carro de som onde ele estava ao lado de outras pessoas. A PM informou que "prendeu o militar suspeito de efetuar disparos, apreendeu a arma e se deslocou até a Polícia Federal para medidas subsequentes". Informou ainda que a Corregedoria da instituição acompanha o caso. O delegado Gilvan Cleófilas Garcia de Paula, chefe da Delegacia da PF em Montes Claros, informou que o soldadofoi preso em flagrante.

No boletim de ocorrência consta que, por volta das 21h30 de domingo, a corporação foi acionada pelo deputado Paulo Guedes, que alegou que um homem em um Voyage branco "teria efetuado um disparo de arma de fogo durante sua carreata".

Em depoimento, o soldado disse que estava no Voyage dirigido por um amigo quando o carro passou pela carreata, "não sabendo de qual partido político (era)". Uma amiga dele que estava no banco de trás, teria gritado "Bolsonaro!". Na sequência, de acordo com o BO, "três pessoas de moto fecharam o veículo em que estava o declarante, que se assustou, com medo de estarem armados, por terem colocado a mão na cintura. Ele efetuou um disparo de arma de fogo para cima, momento em que os indivíduos abriram o trânsito e o declarante conseguiu sair do local, foi seguido e abordado novamente no Bairro Jardim São Luiz".

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

Extrema-direita avança na Europa

Há motivos de sobra para o comando da União Europeia e o restante do mundo civilizado verem com muita cautela a vitória do partido da ultradireitista Giorgia Meloni, o Irmãos de Itália, nas eleições realizadas no domingo. Ainda que a futura primeira-ministra, que foi formada na escola do fascismo, tenha moderado o tom nas últimas semanas de campanha e contrariado um de seus principais aliados, Matteo Salvini, e se posicionado contra a Rússia na invasão à Ucrânia, sua gestão é uma incógnita. E, mais importante, não se sabe até que ponto ela está disposta a trabalhar por uma Europa dominada pela extrema-direita.

Não é de hoje que esse movimento extremista vem ganhando corpo na Europa. Deu as caras na França, na Alemanha, na Áustria e na Espanha. Alojou-se no comando de países periféricos, como Hungria e Polônia. Avançou sobre o governo da Suécia e já tem a terceira maior bancada no Parlamento de Portugal. Agora, dará as cartas na Itália, 100 anos depois de Benito Mussolini ascender ao poder por meio do movimento denominado a Marcha sobre Roma. Foi dali que nasceu o fascismo, no qual vários países bebem na fonte e cujo lema é "Deus, pátria e família".

> Para Bruxelas, onde está o comando da União Europeia, a hora é de manter os pés no chão e dar um voto de confiança ao futuro governo da Itália

Terceira maior economia da União Europeia e uma das fundadoras da Zona do Euro, a Itália não pode ser olhada com descaso. Muito pelo contrário. Como ressaltou o escritor Roberto Saviano, a ascensão da ultradireita italiana assusta por muitos motivos. O país sempre foi um tubo de ensaio para aberrações que custaram caro ao mundo. Gerou Mussolini antes de Adolf Hitler. Foi o nascedouro do terror esquerdista com as Brigadas Vermelhas, onda que varreu a Europa nos anos de 1970. Pariu Silvio Berlusconi e o Movimento 5 Estrelas, embriões de Donald Trump.

São muitas as justificativas apontadas por especialistas para explicar a vitória da extrema-direita na Itália e seu crescimento na União Europeia. O país a ser chefiado por Giorgia Meloni é o mais afetado pela imigração, alimentando a xenofobia e o racismo. O empobrecimento da população é claro, e os mais atingidos, homens da classe média baixa, culpam os "estrangeiros invasores por seus martírios". A Itália não cresce há décadas, carrega uma dívida pública imensa e enfrenta o inverno demográfico, ou seja, o envelhecimento da população. Mais recentemente, deparou-se com uma elevada inflação, que atormenta as famílias. Muitos desses problemas se replicam pela Europa.

A cúpula da União Europeia, que busca manter a região aberta à imigração e à integração e tenta evitar a implosão do modelo de bem-estar social construído no pós-guerra, acredita que tem instrumentos para evitar uma ruptura da Itália com o bloco. O país foi contemplado com um plano de socorro de 200 bilhões de euros (R$ 1,1 trilhão) e é beneficiado por um mecanismo que limita os juros que incidem sobre um endividamento que supera os 150% do PIB. Abrir mão disso significa empurrar a Itália para o abismo, o que não interessa a Meloni, pois resultaria na sua queda.

Nada disso, porém, garante que a extrema-direita italiana se comportará dentro dos limites. Há um movimento coordenado por trás dessa radicalização, que levou, por exemplo, ao Brexit, a saída do Reino Unido da União Europeia. Esse processo de desestruturação da Europa interessa, sobretudo, a Vladimir Putin, o todo-poderoso da Rússia e amigo de primeira hora de dois dos principais aliados de Meloni, Salvini e Berlusconi. Para Bruxelas, onde está o comando da UE, a hora é de manter os pés no chão e dar um voto de confiança ao futuro governo da Itália. Mas é confiar desconfiando, pois a extrema-direita não brinca em serviço.

FRASES

"Ele vai porque lá é terreno amigo. Eu vou lá. Vou entrar na 'sala do capeta', né?

■ **Jair Bolsonaro** (PL), presidente da República e candidato à reeleição, ao confirmar que irá ao debate da Globo e criticar Lula (PT) pela ausência no evento do SBT

Por mais jogo sujo que pratiquem, eles não me intimidarão"

■ **Ciro Gomes**, candidato à Presidência da República, em carta à nação lida na manhã de ontem, no comitê da campanha, em São Paulo. O pedetista se diz vítima "de virulenta campanha nacional e internacional" deflagrada pela campanha petista

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com
facebook www.facebook.com/estadodeminas
e-mail opiniao.em@uai.com.br
site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

PEDIDO NEGADO

O PT e a falência da Varig

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"A Varig, empresa aérea orgulho nacional, divina no tratamento a bordo (quem teve o privilégio de usá-la, confirma o que escrevo), não existe mais. Sua falência pode ser atribuída ao PT. Explico. Em 2002, o PT pediu doação à Varig (à época, em dificuldade), que foi rejeitada. Em 2003, Lula assumiu a Presidência da República e, além de negar o empréstimo à Varig (R$ 500 milhões), ajudou a concorrente TAM - Transportes Aéreos Regionais (inicialmente Taxi Aéreo Marília), também no Legislativo. A Varig, com propostas normais, viáveis, para se safar. O PT, além de negar ajuda, prejudicou inclusive o Aerus (entidade de previdência complementar da Varig, Cruzeiro do Sul e Transbrasil). Daí, a Varig afundou de vez. Nos 14 anos de governos petistas, empréstimos subsidiados, via BNDES foram generosos com impagáveis ditaduras africanas e americanas, em detrimento de empresas brasileiras, e a Varig foi uma delas, poderia se safar. Repito: a falência da Varig pode ser atribuída ao PT."

POLÍTICA

Leitor comenta sobre ataques a adversários

Ivan Silva
Itabira – MG

"Há cerca de dois anos, defronte ao Instituto Lula, o antipetista Carlos Alberto Bettoni foi agredido e, empurrado, bateu com a cabeça na carroceria de um caminhão em trânsito e teve traumatismo craniano. Lula alardeou que 'graças ao companheiro Maninho fui defendido e salvo'. Poucos dias atrás, em Foz do Iguaçu, no entrevero, um morreu e o outro hospitalizado dali para a prisão e Bolsonaro declarou: 'Aliado assim eu dispenso; que tudo seja apurado e o culpado severamente punido'. No primeiro caso, 'foi acidente', a mídia se aquietou e Lula elogiou; no outro, 'foi perseguição política', a mídia dá incessante ênfase e Bolsonaro quer punição ao culpado. A mídia passou em branco."

POSSÍVEL VOLTA DA ESQUERDA

Eleitor relembra pleito de 2018

Jeovah Batista
Taquari – DF

"Oi, vovó! Recebi a sua mensagem e ao lê-la senti o quanto a senhora está preocupada com as eleições presidenciais de 2 de outubro. A senhora não está sozinha, vovó, milhões de brasileiros estão perplexos com o resultado que está a caminho. Lembro-me da festa que fizemos quando o então candidato Jair Bolsonaro se saiu vitorioso em outubro de 2018. Não me esqueço daquele pano vermelho que tinha mais ou menos a medida da bandeira do Partido dos Trabalhadores e que a senhora colocou fogo e gritava eufórica: 'As bandeiras vermelhas viraram cinzas e o vento há de levá-las para bem longe'. Para a senhora, a esquerda havia morrido. A direita, ou extrema-direita, havia chegado para ficar. Lembro-me da criançada gritando com uma alegria desmedida: 'O capitão chegooou!'. Quanta felicidade! Não passava pela nossa cabeça que a nossa alegria fosse durar tão pouco. Nós veremos o que não queríamos ver. Eles estão voltando, é inacreditável. De quem é a culpa? É melhor não falar. Olha, vovó, procure ficar quieta no seu cantinho e evite contestações. E plagiando a saudosa Marília Mendonça, 'aceita que dói menos'. Ah, ia me esquecendo. A senhora perguntou-me se as orações do pastor Silas Malafaia poderão mudar o resultado; acredito que não."

● **ALUNA CADEIRANTE MORRE BALEADA EM ATAQUE A ESCOLA NA BAHIA**

"Gente! Não adianta nada a pessoa armada, sendo que às vezes ela mesma pode acabar morrendo pela própria arma. Fala-se tanto de comprar arma como se fosse comprar um celular. Lembrem-se de que o atual presidente, mesmo armado, foi assaltado e teve sua arma levada. E outra, que boa parte da população mal está conseguindo comprar o básico para poder comer e ficam falando em comprar armas."

■ **@jhonnyparker_oficial**

"Misericórdia, meu Deus. Por que não colocam um policial em cada portão da escola? São tantos policiais. Esses políticos só pensam na segurança deles, só se vê governadores andando com um monte de segurança e o pobre só sofre com essa violência."

■ **@mariabritosantos**

"Estou vendo as pessoas nos comentários pedindo seguranças armados. Isso seria tratar o efeito do problema, e não sua causa. Tratar o efeito é enxugar gelo. Nunca teremos policiais suficientes para impedir que isso aconteça. Temos que buscar solucionar o que produziu essa mente perturbada e forneceu a ele os meios para cometer tamanha atrocidade."

■ **@lauro.li**

"Que tristeza.... Cenários de um mundo triste, de um Brasil triste! Cenas como essa estão ficando mais comuns... Fico triste vendo pessoas adorando outras pessoas que só fazem discurso de ódio e aliciam outras pessoas a praticar o mau."

■ **@maykon.santanaof**

"Passa ano e vem ano, e atentados em escolas continuam acontecendo no mundo inteiro. De forma alguma justificando o que os responsáveis pelo crime fizeram, mas as diversas humilhações e constrangimentos que as crianças passam todos os dias dos outros colegas e dos professores não têm base. Tive um colega que levou uma faca pra escola pra se vingar do bullying que sofria todos os dias. Graças a Deus a direção fez uma intervenção."

■ **@uschisky**

● **CIRO REAFIRMA CANDIDATURA E ATACA BOLSONARO E LULA: "NADA ME DETERÁ"**

"Ciro, vai pra Paris descansar. Tá precisando."

■ **@itsdafs**

"É por isso que vai continuar e continuar a sempre tentar e tentar e não vai conseguir se eleger. Teimoso."

■ **@luis.ricardo.silva**

"Tu jamais serás presidente, se acovardou em 2018, fugiu para Paris, e agora quer dar uma de macho alfa."

■ **@luiz_ackermann**

O que ainda não falamos sobre embedded finance?

Victor Lucena

Gerente de contas e desenvolvimento de negócios para a América Latina da Rapyd

O conceito do embedded finance, ou finanças embarcadas, está cada vez mais claro até mesmo para o consumidor final. No geral, as empresas já entenderam como funcionam essas soluções de pagamentos integrados às suas plataformas de comércio digital e, do outro lado, os usuários estão bem habituados – e confiantes – em usar essas opções práticas, rápidas e intuitivas para adquirir todo tipo de produto, seja físico ou digital. Esse otimismo em relação às finanças embarcadas pode ser traduzido em números: um estudo do instituto internacional de pesquisa Research and Markets estima que, no Brasil, a receita desse mercado de embedded finance deve ultrapassar US$ 3,7 bilhões em 2022. Com uma taxa de crescimento anual de 27% entre 2022 e 2029, esse montante deve passar de US$ 13 bilhões daqui a sete anos.

Apesar dessa perspectiva eufórica de crescimento, os bastidores de criação desses ecossistemas de pagamento ainda podem parecer misteriosos. Afinal, como um negócio sem natureza financeira pode oferecer esse tipo de serviço? Muito se fala sobre qualquer empresa "poder ser um banco", ou ainda relacionar as finanças embarcadas ao bank-as-a-service. Porém, o mistério se esvai quando entendemos que a tecnologia que faz a diferença significativa é provida por fintechs. Assim, estamos lidando com fintechs-as-a-service, que fornecem soluções muito além da bancarização (criação de conta-corrente ou aquisição de um cartão de débito vinculado a essa conta, por exemplo).

> Se fosse destacar um segmento de mercado onde as fintechs podem fazer muita diferença, apontaria a gig economy

Fintechs-as-service podem promover a integração de centenas de meios de pagamento de diversos países, possibilitar transações cross-border e desenvolver carteiras digitais white label, para dar alguns exemplos. Inclusive, um recurso muito importante do qual pouco se fala, talvez por ser meio na contramão do fluxo mais comum das transações, é o de pagamentos que as empresas fazem aos usuários. Se fosse destacar um segmento de mercado onde as fintechs podem fazer muita diferença, apontaria a gig economy, composta por pessoas que têm empregos temporários, trabalham como freelancers, e podem estar em qualquer lugar do mundo enquanto esperam por receber o pagamento pelos seus serviços.

Especialmente empresas que seguem a tendência do anywhere office podem se beneficiar enormemente dessas transações em um clique, num ecossistema financeiro particular. No mais, ressaltaria ainda que, mesmo sem esse tipo de necessidade, o embedded finance traz a toda empresa a vantagem da fidelização dos clientes, robustez da marca e agilidade nas vendas. E vale lembrar: a Black Friday vem aí! Sendo assim, aquelas que não embarcarem agora, vão perder o bonde.

A importância da qualidade da cânabis medicinal

Fabrizio Postiglione

Fundador e CEO da Remederi, farmacêutica brasileira que promove o acesso a produtos, serviços e educação sobre a cânabis medicinal

A legalização da cânabis movimenta quase todos os setores de um país, principalmente a saúde e a economia. Considerando a grande variedade de produtos oferecidos, entender a procedência e a qualidade dos medicamentos é essencial para garantir um tratamento eficaz. Com o mercado ficando mais maduro pelo mundo, as empresas que conseguem manter seus produtos com qualidade e boas estratégias mercadológicas estão se desenvolvendo cada vez mais.

Hoje, vejo que a mídia em países que podemos chamar de mais medicinalmente orientados está focada em informar sobre a importância de checar a qualidade dos medicamentos. É um assunto que deve ser tratado de forma cautelosa pelos meios de comunicação, considerando os estigmas sociais acerca do uso da planta, mesmo com a sua eficácia comprovada cientificamente e resultados extremamente promissores em pacientes.

Podemos verificar que cada país tem uma metodologia de rastreio dos produtos e matérias- primas utilizados para os artigos finais. Nos Estados Unidos, por exemplo, os cultivadores precisam de uma licença para realizar os processos de desenvolvimento dos insumos com limites de plantas, de acordo com as genéticas e as concentrações de canabidiol (CBD). Já no caso do tetrahidrocanabinol (THC), as licenças são bem mais restritas e limitadas, pois o ativo é a principal substância psicoativa encontrada nas plantas do gênero *Cannabis*.

Depois desse processo, são necessárias novas autorizações para manipular a matéria-prima e começar o procedimento para a fabricação do produto final. Além disso, em muitas regiões do país é necessário encaminhar ou receber fiscais para uma colheita de amostras que serão enviadas a um laboratório certificado para verificar se os níveis de canabinoides presentes são condizentes com a licença em posse. Por isso, muitos certificados de boas práticas e controle de qualidade são utilizados para garantir a melhor qualidade dos produtos.

Entretanto, alguns países mais liberais, que não conseguiram implementar um controle de qualidade, ou que não usam a cânabis e seus derivados como uma ferramenta medicinal, acabam tendo problemas de análise de qualificação. Isso porque alguns podem trazer produtos finais que não são oriundos do cultivo orgânico; logo, podem conter metais pesados e pesticidas químicos em suas composições. Além disso, uma produção não orgânica, que usa pesticidas químicos ou faz o cultivo em um solo contaminado com metais pesados acaba afetando também os insumos, já que eles absorvem essas substâncias indesejáveis que, logo, estarão no organismo.

> Vejo que ainda há muita desconfiança perante a eficácia da cânabis, principalmente por ser um insumo rodeado de preconceitos enraizados

Nessa linha, também destaco a importância do controle de qualidade. Uma informação equivocada no rótulo, por exemplo, pode resultar num consumo errado do produto e, consequentemente, reduzir sua eficácia. Imagine uma embalagem que traga a informação de ter 3.000mg de determinado ativo, mas na verdade tem apenas 1.000mg: é certo que ele não terá o efeito desejado. Caso seja o contrário, o paciente pode ter reações pela superdosagem.

Essa é uma das partes que considero mais negativas, o produto não traz o resultado esperado por esses tipos de falhas . Além de o paciente ter um gasto considerável, não resolve seu problema e acaba por descredibilizar um produto tão eficiente, que há anos pessoas vêm tentando naturalizar na sociedade a sua eficácia.

Por isso, caso a pessoa queira aderir a algum tratamento à base de cânabis, é fundamental, primeiramente, pesquisar quem está por trás de cada empresa, onde os produtos são produzidos, licenças e certificações, além de comprovações documentais. Afinal, a educação e a informação são essenciais para garantir um acesso a produtos de qualidade.

O Brasil, por exemplo, me surpreendeu positivamente no setor, já que é um dos países líderes na produção de pesquisas e artigos científicos sobre a cânabis na medicina. O mercado legal do país está bem medicinalmente orientado; logo, a ciência e a atenção perante a qualidade e usos específicos desses produtos estão altamente sendo expostas e debatidas. Como o uso recreativo ou suplemental foi liberado antes do medicinal, podemos acompanhar uma resistência maior da classe médica, mas é algo que vem se transformando com a quantidade de dados referentes à utilização dos produtos.

Vejo que ainda há muita desconfiança perante a eficácia da cânabis, principalmente por ser um insumo rodeado de preconceitos enraizados. Entretanto, aos poucos, as pessoas estão mais engajadas na causa e buscando embasamentos científicos que comprovam os inúmeros benefícios do uso dos ativos, apesar de a maioria ainda não ter amplo conhecimento. Afinal, como qualquer medicamento, pesquisar a procedência é essencial para garantir um resultado satisfatório e seguro para todos.

Dia Mundial do Turismo: o Brasil do futuro

Roberto Luciano Fortes Fagundes

Presidente da Federação de C&VB-MG; VP do Brasil C&VB; VP da Federaminas; presidente do Conselho do Inst. Sustentar; sócio-diretor da CLAN Turismo

Todo projeto de nação perpassa pela participação eficaz de empreendedores, micro e pequenos empresários em conjunto com a força de trabalho dos jovens e de pessoas que querem fazer e construir. É preciso ser muito simples e dinâmico, o que não temos conseguido com a competência necessária. Precisamos ultrapassar o ideológico que dê condições ao país de desenvolver o seu potencial com o apoio fundamental da classe média, a fortalecendo para participar do seu desenvolvimento. Para tanto, se faz necessário mexer com vários interesses e é preciso convencer este público a negociar esses interesses e fazer um desenvolvimento negociado que beneficie todos os envolvidos. Nesta situação atual, a nossa produtividade deixa muito a desejar, aquém do que temos condições de realizar. O país precisa de soluções macro, mezo e micro que têm de ser feitas. Continuamos dependentes das commodities internacionais, questões cambiais, outras situações pontuais, como a variação da inflação, sempre o governo dizendo outras coisas que acabam não se realizando. O Brasil recebeu e recebe uma população de imigrantes que continuam vindo em busca de melhores oportunidades. A partir de 90, a economia brasileira abriu, sendo recente a abertura dos portos. Temos de ressaltar dentro deste contexto a importância das eleições que se aproximam, onde nós, eleitores, temos que estar atentos e procurar o voto consciente focado no desenvolvimento do país. Pensemos sobre as nossas vantagens comparativas, o que somos nós perante ao mundo. A primeira premissa que nos vem à cabeça é o agronegócio. Há cerca de 40 anos, éramos importadores de alimentos. A transformação não ocorreu por um passe de mágica. O país investiu no agronegócio, fortaleceu a Embrapa para que comandasse a revolução verde e a sua internacionalização. O resultado é a posição atual que ocupamos, como celeiro do mundo.

E qual um outro setor, fazendo uma analogia, que tem uma dimensão econômica mundial e vantagens comparativas concretas? É o turismo. É uma dimensão econômica composta de muitos setores que tem vantagens comparativas globais. Os empregos estão demonstrando a sua força, responsável por 30% de aproveitamento da mão de obra local. Segundo o World Tourism & Travel Council (WTTC), "o Brasil é o país com o maior potencial no mundo para desenvolver o turismo". Por conta desta nossa diversidade, estamos entre os 10 principais destinos turísticos, reconhecido pela Organização Mundial do Turismo (OMT), onde "o Brasil tem que estar entre os cinco principais destinos turísticos do mundo", sendo que nos consideram o nº 1 em atrativos naturais. Turismo é considerado erroneamente pelos economistas tradicionais como setor terciário. É necessário ter uma estratégia para acabar com o déficit na balança do turismo, que foi de US$ 176 bilhões de 2003 até hoje, investindo na força econômica que representa o visitante, que traz dinheiro novo para as cidades criativas, que estão preparadas e com estrutura para receber esta leva de turistas. O turismo tem que estar na cadeia política e econômica do estado, com uma plataforma de desenvolvimento. Não há mais tempo a perder. Temos atrações para o visitante internacional e nacional absolutamente fantásticas, como a Amazônia, a extensa costa banhada pelo Atlântico, Brasília, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Foz do Iguaçu e tantas outras. E olha que nem falamos da gastronomia, do ecoturismo, do turismo de saúde, de negócios, de aventura etc...

Uma das colocações daqueles que estão no governo é que o turismo não dá voto, mas contrapomos colocando que 20 milhões de eleitores vivem diretamente da atividade, sendo que contribuem com 6% do PIB, 2,9 milhões de empregos, cerca de US$ 20 bilhões em investimentos e com 2,3% das divisas estrangeiras que entram no país. Entre algumas definições do que é o turismo, destacamos a que o considera como um negócio que deve processar recursos naturais, culturais e humanos, sem desgastá-los, de forma articulada e planejada, com a missão de atender aos sonhos do turista e, principalmente, promover o desenvolvimento sustentável local.

Ainda, segundo a OMT, é o 3º maior negócio do mundo, com 10% do PIB mundial, com um em cada 10 trabalhadores no planeta e figura entre as principais atividades econômicas do século 21. O negócio turismo impacta em mais de 50 atividades econômicas, como hotéis; bares e restaurantes; empresas aéreas, marítimas e rodoviárias; locação de veículos; eventos e congressos; espetáculos culturais e exposições; táxis; indústria em geral e outros tantos. Quando o turismo cresce, o país todo cresce junto. É o negócio da felicidade que oferece ao viajante a oportunidade de contemplar e participar. Não faz sentido o Brasil, como um dos líderes mundiais de belezas naturais, não ter o turismo como uma das suas prioridades. É muito potencial de um lado e pouca atenção do outro. Um setor gigante que não pode ficar de fora do debate político. Estamos falando em dobrar o número de visitantes estrangeiros para 12 milhões e inserir mais 40 milhões de brasileiros no mercado de viagens. Chega de pensar no turismo como vagão, é locomotiva. E o momento da virada é agora, onde viveremos um tempo em que o ter perderá, cada vez mais, espaço para o viver. A experiência com cada vez mais valor. E nenhum país é tão rico em experiências como o nosso. Sem falar que o turismo faz escala em muitas outras áreas. É mais emprego e distribuição de renda. É inclusão. É empreendedorismo com sustentabilidade. Precisamos do incentivo do governo para que possamos crescer juntos. Sendo bom para nós empresários e colaboradores, será bom também para o desenvolvimento do país, bom para o nosso futuro.

Hoje é o Dia Mundial do Turismo. Nossos parabéns e homenagem aos que se dedicam a essa atividade.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330
Editorias:
Gerais (31) 3263 - 5244
Política (31) 3263 - 5293
Economia e Agropecuário (31) 3263 - 5103
Esportes (31) 3263 - 5313
Internacional (31) 3263 - 5301
Opinião (31) 3263 - 5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263 - 5126
Fotografia (31) 3263 - 5214
Turismo (31) 3263 - 5333
Vrum (31) 3263 - 5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263 - 5048
Feminino & Masculino (31) 3263 - 5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402 - 0234
fale.conosco@em.com.br

Central de atendimento
(31) 3263 - 5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE

em.com.br/assine

ANUNCIE

Publicidade
(31) 3263-5501/5197

Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

VIOLÊNCIA

Adolescente ataca alunos na Bahia e jovem com paralisia leva golpes de facão e tiros

Cadeirante é morta em escola

ANA MAGALHÃES*

Uma aluna cadeirante, de 20 anos, morreu em ataque a uma escola municipal em Barreiras, Região Oeste da Bahia, a cerca de 870 quilômetros de Salvador, na manhã de ontem. Um jovem, que estava com uma arma de fogo e um facão, invadiu a Escola Municipal Eurides Sant'Anna e atirou contra os estudantes. Segundo a Polícia Militar, o acusado pulou o muro da unidade e atacou a jovem com golpes de facão e disparos de arma. A vítima, identificada como Geane da Silva de Brito, que tinha paralisia cerebral, morreu no local.

Militares informaram que, na tentativa de fuga, o suspeito foi atingido por um tiro que partiu de um atirador ainda não identificado. O autor usava roupas pretas e óculos escuros. Com o jovem foram encontrados um revólver calibre 38, duas armas brancas e aparentemente uma bomba caseira. O material apreendido foi apresentado na 11ª Coordenadoria Regional do Interior.

O agressor foi socorrido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), que o encaminhou a um hospital da região. Não há detalhes sobre o estado de saúde do autor do crime e nem sobre a motivação do atentado. Em nota, a Prefeitura de Barreiras lamentou o ocorrido. "A Secretaria de Educação, com todo o seu corpo técnico, e a Polícia Militar acompanham o caso promovendo todo apoio e assistência aos estudantes e seus familiares com toda a responsabilidade que a situação requer, diante de tão inesperada tragédia", disse.

"Em tempo, solidarizam-se com a família da aluna vitimada, expressando os mais profundos sentimentos neste momento de profunda dor e consternação", afirmou a prefeitura. A Secretaria de Educação da Bahia (SEC), por meio do Núcleo Territorial da Bacia do Rio Grande (NTE 11), informou que uma equipe do órgão e psicólogos do SEC estão à disposição para prestar apoio e atendimento à família da vítima e à comunidade escolar. "Neste momento de dor, a SEC se solidariza com os familiares, amigos, estudantes, educadores e trabalhadores da instituição de ensino", disse, em nota.

AUTOR O jovem que invadiu a escola municipal em Barreiras na manhã ontem passou por cirurgia e está internado no Hospital Geral do Oeste, segundo informações da Rádio Oeste Barreiras. O estado de saúde não foi divulgado. O autor do atentado, que pulou o muro da Escola Municipal Euclides Sant'Anna para acessar a instituição, portava uma arma de fogo, um facão, uma machadinha e, aparentemente, uma bomba caseira.

Em entrevista à Rádio Oeste Barreiras, o militar responsável pelo caso, tenente-coronel Fábio, disse que não tem como afirmar se a jovem era alvo do atirador ou se ele era estudante da escola. "Para identificá-lo, é necessário saber primeiro qual será o resultado da cirurgia. Assim, será possível efetuar todos os procedimentos legais", contou. As aulas de ontem foram suspensas na instituição. Não há informações sobre a motivação do atentado. A Escola Municipal Eurides Sant'Anna tem gestão compartilhada com a Polícia Militar.

*Estagiária sob supervisão da subeditora Jociane Morais

VIOLÊNCIA

Ataque na região central do país, que deixou ainda 24 feridos, foi classificado como "atentado terrorista desumano" por Vladimir Putin. Autor é ex-aluno e se suicidou

Tiroteio em escola na Rússia deixa pelo menos 15 mortos

Ao menos 15 pessoas, incluindo 11 crianças, morreram em um tiroteio ontem em uma escola de Izhevsk, na Região Central da Rússia, no que o presidente russo Vladimir Putin chamou de "atentado terrorista desumano". "Quinze pessoas morreram – 11 crianças e quatro adultos, e 24 ficaram feridas – 22 crianças e dois adultos", informou durante a tarde o Comitê de Investigações da Rússia, ao atualizar o balanço – o anterior citava 13 vítimas. O atirador, que cometeu suicídio de acordo com os investigadores, vestia "pulôver preto com simbologia nazista e uma balaclava". Ele foi identificado como um ex-aluno da escola, Artiom Kazantsev, nascido em 1988. "Estamos verificando se era ligado a posições neofascistas e à ideologia nazista", afirmou o comitê.

As autoridades publicaram vídeo que mostra o corpo de um homem no chão, com sangue ao redor da cabeça. O pulôver tem uma suástica vermelha. "Os policiais encontraram o corpo do homem que abriu fogo. De acordo com nossas informações, ele cometeu suicídio", afirmou o ministério russo do Interior. O ataque aconteceu durante a manhã na escola 88 de Izhevsk, cidade de quase 650 mil habitantes, capital da república de Udmurtia, que fica na região central do país, a Oeste dos Montes Urais, que dividem a parte europeia da parte asiática da Rússia. A localidade abriga as fábricas dos fuzis Kalashnikov. O centro de ensino informa em seu site que tem quase mil alunos e 80 professores.

O presidente russo Vladimir Putin denunciou um "ato terrorista desumano", afirmou o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov. "O presidente chora profundamente pela morte de funcionários e crianças nessa escola em que foi cometido um atentado terrorista", afirmou Peskov, antes de destacar que Putin deseja a rápida recuperação dos feridos.

O governador da região, Alexander Brechalov, anunciou em um discurso emocionado que o atirador entrou na escola, matou um segurança e abriu fogo contra as crianças.

"A operação de retirada terminou e o perímetro está isolado", disse Brechalov no vídeo, divulgado no Telegram. Ele também informou que a Guarda Nacional da Rússia, o Serviço Federal de Segurança (FSB) e as autoridades responsáveis pela investigação estavam no local.

Uma investigação foi aberta por "assassinato" e "porte ilegal de armas" pelo Comitê de Investigação da Rússia, principal órgão de investigação do país. O tiroteio ontem aconteceu em um momento de grande tensão em várias regiões da Rússia, após o anúncio da convocação militar de centenas de milhares de reservistas para a ofensiva na Ucrânia.

Também ontem, um homem abriu fogo em um centro de recrutamento do Exército russo na Sibéria e um militar ficou gravemente ferido. O fenômeno dos tiroteios era algo raro no país, em particular nas escolas, mas nos últimos anos se tornou mais frequente, a ponto de o presidente Vladimir Putin expressar preocupação e atribuir as causas a eventos importados dos Estados Unidos e ao efeito perverso da globalização.

MARIA BAKLONOVA/KOMMERSANT PHOTO/AFP

Jovem que entrou atirando em escola usava símbolos nazistas no ataque. Entre as vítimas, 11 eram crianças

'COZINHEIRO DE PUTIN'

Em meio à tensão vivida na Rússia com a guerra na Ucrânia, Yevgeny Prigozhin, um empresário ligado ao Kremlin, reconheceu ontem que fundou em 2014 o grupo de mercenários Wagner, que foi enviado a vários países, incluindo nações da América Latina, e que ele chamou de "pilar" dos interesses russos.

O magnata conhecido como o "Cozinheiro de Putin", que foi durante anos um dos principais fornecedores da cozinha do Kremlin, admitiu uma informação que já circulava há muito tempo entre as potências ocidentais e os meios de comunicação.

Wagner, cuja presença foi documentada nos últimos oito anos na Ucrânia, Síria, Líbia e em áreas de conflito na República Centro-Africana ou no Mali, é considerado como um exército nas sombras do presidente russo, Vladimir Putin, que promove os interesses do Kremlin, mobilizando combatentes e também instrutores militares e conselheiros.

O presidente russo sempre negou que o grupo execute um trabalho sujo para o Kremlin e que trabalhe para os interesses russos. O empresário ligado ao governo admitiu que fundou o grupo Wagner para lutar na Ucrânia, ao mesmo tempo em que reconheceu a presença dos combatentes em países da África e América Latina. O anúncio acontece após a divulgação nas redes sociais de um vídeo que mostra o empresário aparentemente recrutando combatentes em um centro penitenciário da Rússia para enviá-los à frente de combate na Ucrânia. No momento, o Exército russo enfrenta dificuldades e o presidente Putin ordenou na semana passada uma convocação parcial de reservistas.

ENQUANTO ISSO...

... NACIONALIDADE RUSSA PARA SNOWDEN

Em decreto publicado ontem, o presidente Vladimir Putin concedeu a nacionalidade russa a Edward Snowden, ex-funcionário da Agência de Segurança Nacional dos EUA (NSA), refugiado na Rússia desde 2013, após deixar os Estados Unidos. O nome de Snowden aparece junto a dezenas de outros no decreto, publicado no site do governo russo. Edward Snowden, de 39 anos, é reivindicado pelos Estados Unidos por ter vazado para a imprensa dezenas de milhares de documentos que comprovam a amplitude da vigilância eletrônica praticada por Washington. Seus vazamentos provocaram fortes tensões entre Estados Unidos e seus aliados. A decisão das autoridades russas de conceder-lhe uma permissão de residência causou grande indignação em Washington.

ITÁLIA

Uma era de incertezas

Rodrigo Craveiro

A vitória da coalizão de extrema-direita e direita nas eleições legislativas da Itália – com a provável ascensão de Giorgia Meloni ao cargo de primeiro-ministro – lança o país numa era de incertezas em relação à própria governabilidade e ao enfrentamento dos desafios políticos e econômicos. Admiradora do ex-premiê Benito Mussolini (1922-1945), Meloni tem buscado suavizar o discurso e se afastar da retórica radical adotada durante a campanha. "A Itália nos escolheu e não a trairemos. Se somos chamados a governar, o faremos por todos os italianos, com o objetivo de unir este povo e valorizar o que o une, não o que o divide", afirmou a líder do partido Irmãos da Itália (Fratelli d'Italia, pós-fascista). Não será uma tarefa simples.

Os seus aliados Matteo Salvini, da Liga (anti-imigração), e Silvio Berlusconi, do Força Itália, tentarão viabilizar o governo nos próximos dias. Para isso, precisarão superar as divergências. Até o fechamento desta edição, com 60.375 das 60.399 seções apuradas, o Irmãos da Itália tinha 26% dos votos, enquanto o Partido Democrático (PD, de centro-esquerda) aparecia com 19%. O Movimento 5 Estrelas contabilizava 15,6%. A Liga e a Força Itália haviam conquistado, respectivamente, 8,9% e 8,3% dos votos. Em 13 de outubro, os 200 senadores e 400 deputados se reunirão no Parlamento para confirmar Meloni como primeira-ministra, após o convite formal a ela feito pelo presidente Sergio Mattarella.

"Meloni contra com grande apoio do Parlamento. No entanto, há um grande problema: ela não poderá governar sozinha. Para isso, precisará do apoio da Liga e da Força Itália e terá que moderar quaisquer políticas extremas. Precisaremos ver até que ponto esses três partidos que ganharam a eleição entrarão em acordo e em harmonia para formar um governo", afirmou ao **Estado de Minas** Franco Pavoncello, professor de ciência política da Universidade John Cabot (em Roma). "Meloni defende um papel muito centralizador do Estado. Salvini, da Liga, é defensor da autonomia regional. Veremos muitas divergências no governo, e isso terá grande impacto político. Mas, uma vez que você está no poder, precisa manter a coesão", acrescentou.

Historiador político da Universidade Luiss Guido Carli, em Roma, Lorenzo Castellani entende que o programa de governo da coalizão liderada por Meloni seduziu o eleitorado italiano por ser "muito pragmático", com propostas de reduzir os impostos e a burocracia. "Ele também defende o endurecimento da política migratória, a fim de deter os imigrantes ilegais. Tudo isso foi percebido como importante para os italianos", disse à reportagem.

De acordo com Castellani, Meloni é percebida como uma política consistente e capacitada para comandar a Itália. "Ela nunca participou de outros governos e jamais integrou outras coalizões. Ainda assim, ganhou forte apoio e credibilidade como líder. Em um primeiro momento, podemos esperar uma abordagem suave em relação à União Europeia e à lei orçamentária", observou. O historiador aposta que Meloni mostrará posições mais conservadoras no campo dos direitos humanos, mas prevê o respeito às leis italianas.

Por sua vez, Lorenzo Codogno – professor visitante do Instituto Europeu da London School of Economics and Political Science (LSE) – explicou ao **EM** que a Liga e Irmãos da Itália não estão perto de obter uma maioria absoluta sem o Força Itália, devido ao colapso do partido de Salvini. "Isso proporcionará algum equilíbrio à coalizão e seria algo positivo para os mercados financeiros. As políticas podem se inclinar mais para o centro, reduzindo riscos, especialmente para a política externa e a postura em relação à Europa", comentou.

Ele não descarta que a Liga mude de liderança. Isso porque, de acordo com Codogno, o apoio a Salvini entrou em colapso no Sul e no Centro da Itália. "O partido está lado a lado com o Força Itália, de Berlusconi, pela segunda posição na coalizão. A primeira reação de Salvini e da Liga será essencial para avaliar os possíveis desdobramentos. Uma mudança no comando da Liga produziria uma transformação no equilíbrio político em direção ao centro. Se a Liga aceitar um papel muito reduzido em sua busca pelo poder, seria positivo para a estabilidade do governo", disse Codogno.

Em seu primeiro pronunciamento após a eleição de domingo, Salvini assegurou que "a Itália tem cinco anos pela frente de estabilidade". Por sua vez, o ex-premiê Berlusconi prometeu que seu partido será "determinante e decisivo".

COLABORAÇÃO A União Europeia (UE) admitiu que trabalha com quaisquer governos emergentes das eleições no bloco e instou uma cooperação com a nova liderança da Itália. "Esperamos ter uma cooperação construtiva com as novas autoridades italianas. No momento, esperamos que a Itália proceda com a nomeação de um governo", disse Eric Mamer, porta-voz da Comissão Europeia, o braço executivo da UE. Por sua vez, a Alemanha demonstrou confiança sobre a manutenção do status quo na relação com os italianos. Wolfgang Büchner, porta-voz do governo alemão, ressaltou que "a Itália é um país muito favorável à Europa, com cidadãos e cidadãs muito favoráveis à Europa. E partimos do princípio de que isso não mudará".

O triunfo de Meloni, no entanto, divide a Europa. Os direitistas e conservadores Polônia e Hungria, e a extrema-direita na Espanha e na França não esconderam o entusiasmo com a ascensão dos ultraconservadores na Itália. José Manuel Albares, ministro das Relações Exteriores da Espanha (socialista), advertiu que os populismos "sempre terminam em catástrofe". A premiê francesa, Elisabeth Borne, sublinhou que o país estará "atento" ao "respeito" aos direitos humanos e ao aborto.

ANDREAS SOLARO/AFP

Triunfo da coalizão de direita e ultradireita liderada por Giorgia Meloni lança dúvidas sobre a união dos três partidos para assegurar a governabilidade

BERLUSCONI VOLTA AO SENADO 9 ANOS DEPOIS

O ex-primeiro-ministro e magnata Silvio Berlusconi, de 85 anos, líder de um dos partidos que integram a coalizão de direita vencedora das eleições legislativas na Itália no domingo, foi reeleito ao Senado, do qual foi expulso em 2013 por fraude fiscal. Dono de um time de futebol da Série A (Milan), o antigo líder conservador venceu as eleições em Monza (Norte), sob a bandeira de seu partido, Força Itália, contra o partido pós-fascista Irmãos da Itália, de Giorgia Meloni.

Uma vitória com doce sabor de vingança para o bilionário, apelidado de "imortal", por sua longa trajetória na política, após ter se lançado em 1994. Sua atual companheira, Marta Fascina, de 32, foi eleita deputada de uma região que mal conhece, como ela mesma confessou. Berlusconi, três vezes primeiro-ministro, pode voltar à linha de frente da política graças ao fato de sua desqualificação ter expirado em 2018. Em 2013, ele classificou sua exclusão do Senado como "dia de luto pela democracia".

TIKTOK Em sua nona campanha eleitoral, talvez a última, realizada principalmente nas redes sociais, conquistou 600 mil seguidores no TikTok, a rede social das gerações mais jovens. Em vídeo visto mais de um milhão de vezes, ele se gaba de ter matado uma mosca e em outro brinca sobre roubar namoradas dos jovens de 18 anos.

"Sempre fui o número um", proclama com um sorriso, o mesmo com que costuma tratar seus dois parceiros de coalizão, Giorgia Meloni, de 45, a grande vencedora das eleições e líder da Liga anti-imigração, e Matteo Salvini, de 49. **(RC)**

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

BARRO PRETO

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

B

Barro Preto

1 QUARTO **31-99674-1920**
Só R$115Mil- KITNET- Ed. JK 24ºandar, linda vista. C-15238

G

Gutierrez

GUTIERREZ
Ap 120m2, 3qts c/arms, sala, suite, 1vg, próx. SuperNosso, j26 RB1611 440 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Santo Antônio

SANTO ANTÔNIO
Apto 155m2, próx. Igreja Sto Antônio, 4qts, vazio, 2vgs, elevador, J26 RB1608
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SANTO ANTÔNIO
Apto 145m2 na Av. Carangola, 4Qts, suite, 2vgs, elevador, J26 RB1592 750 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Savassi

SAVASSI
Casa comercial, área 250m2, 2pavim., 4vagas, R. Pernambuco RB1562 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

CONDOMÍNIOS

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Casa colonial 900m² constr, 4stes, ampla área verde, lazer completo RB1536 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

PARA ANUNCIAR, LIGUE: (31) 3228-2000
ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

L

Luxemburgo

LUXEMBURGO
Casa comercial 380m2 lote 450m2 4vgs px Supermercado Supernosso j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

Savassi

SAVASSI
Apto luxo 80m2, 2quartos, 2salas, lavabo, ste, closet, escrit. lazer, vgs, R. Piauí. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança24h.AvContorno,px.Col. Loyola $800 j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja frente p/rua 170m², reformada balcão inst.para cameras 4bhos .Av Contornoj26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

SESCOOP-MG CONTRATA:
GENTE E GESTÃO RH - Empresa Responsável pela Seleção
01 VAGA - Analista de Educação e Desenvolvimento Sustentável Pleno
Exp. na função / Ensino Superior completo
Enviar Currículo até 29/09/2022, e-mail: **genterh12@gmail.com** - com o Título da Vaga

AlmavivA
Almaviva/Chain
VAGAS EXCLUSIVAS PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E REABILITADOS PELO INSS
Esta é a chance de fazer sua carreira em uma Multinacional Italiana!
REPRESENTANTE DE ATENDIMENTO
Necessário ter no mínimo 18 anos, ensino médio completo e conhecimentos básicos de informática, sem experiência.
Benefícios: assistência médica e odontológica, vale-transporte, vale-refeição, auxílio creche e seguro de vida.
Somos a segunda maior empresa de Contact Center do país e contamos com 37 mil colaboradores em 12 cidades brasileiras: Aracajú, Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Guarulhos, Itu, Juiz de Fora, Jundiaí, Limeira, Maceió, São Paulo e Teresina.
Envie seu currículo com o título PCD BH
para vagabh@almavivadobrasil.com.br
JUNTE-SE A NÓS !

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:
PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA
PEDIMOS:
- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:
- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br
Assunto: PCD

SEU ANÚNCIO NO **JORNAL ESTADO DE MINAS E PORTAL UAI**

Acesse:
classificados.em.com.br
Ligue:
(31) 3228-2000
Segunda a sexta de 8h às 20h.
Sábados 8h às 13h.
Vá até a nossa loja:
Av Getúlio Vargas, 291
Segunda a sexta
de 9h às 18h30

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

PEDRO LOBATO

“Juros altos são uma festa para quem pode ganhar dinheiro com aplicações em renda fixa, mas isso não deve inibir decisões a favor do interesse coletivo, a começar pelo das pessoas mais pobres”

>>pedrolobato@yahoo.com

O JORNALISTA PEDRO LOBATO ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS TERÇAS-FEIRAS

Inflação ainda não foi vencida

Acerta o Banco Central (BC) ao não baixar a guarda em sua guerra contra a inflação. Depois de ter saído à frente das autoridades monetárias das maiores economias do mundo, que só agora apertam os cintos de suas políticas monetárias, o guardião de nossa moeda não se deixou enganar pelos bons resultados já obtidos. Em vez de conceder uma trégua, manteve o fogo da artilharia dos juros altos.

E não se trata de fogo brando. Afinal, a taxa básica de juros (Selic) de 13,75% ao ano, frente a uma inflação que tem declinado de 12,35% em abril para 8,73% em agosto e que tende a fechar o ano abaixo dos 6% (juro real acima de 7% ao ano), é alta o bastante para colocar o Brasil entre os países que praticam a política monetária mais apertada do mundo.

Foi pela manutenção da Selic elevada que a maioria dos membros do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC votou na última quarta-feira. É verdade que juros altos são uma festa para quem pode ganhar dinheiro com aplicações em renda fixa, mas isso não deve inibir decisões a favor do interesse coletivo, a começar pelo das pessoas mais pobres.

Ocorre que, mesmo depois de queda tão acentuada, a inflação continua alta no Brasil, fenômeno que, aliás, vem assolando economias mundo afora, nestes tempos de pós-pandemia e de guerra na Ucrânia.

Contudo, só porque países ricos, como os Estados Unidos, Alemanha e Reino Unido, estão com índices de preços iguais ou até mais elevados do que os nossos, não podemos nos dar por satisfeitos. Isso seria uma irresponsabilidade, de que, certamente, nos custaria muito caro.

A experiência de quem já enfrentou períodos de hiperinflação, com índices anuais superiores a 1000%, sugere que a disparada dos preços é um risco que não vale a pena correr. A inflação é mal que tende a se propagar como fogo morro acima ou água morro abaixo. Há que ser combatida com urgência e firmeza, antes que se torne incontrolável.

Em sua nota explicativa a respeito da decisão do Copom, o BC deixou claro que a interrupção da sequência de aumentos dos juros que vinha praticando desde abril de 2020 não deve ser entendida como o fim do combate à inflação. Tanto é assim que, no mesmo texto, a autoridade monetária informa que manterá elevada a taxa básica de juros “por período suficientemente prolongado” para assegurar a convergência da inflação e a ancoragem das expectativas em torno de suas metas.

METAS MANTIDAS

A propósito, vale lembrar que as metas anuais a que se refere o comunicado do BC são fixadas com dois anos de antecedência pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Para 2022, o centro da meta é de 3,50%, com teto de tolerância de 5% (dificilmente será cumprida). Para o ano que vem, a meta está mantida em 3,25%, com variação para baixo ou para cima de 1,5%.

É mais do que sabido que os efeitos da política monetária restritiva (juros altos destinados a inibir o consumo e reduzir a pressão sobre os preços) levam meses para ser sentidos. Tampouco se desconhece que as deflações que marcaram os meses de julho, agosto e parte de setembro refletiram o impacto direto do recente corte de impostos sobre combustíveis e eletricidade. Ou seja, não foi por aumento de oferta.

E como se trata de redução de custos que recaem sobre quase todas as cadeias de produção, será preciso observar por mais tempo o real comportamento dos demais preços. Para além das opiniões de “especialistas”, com ou sem viés político-eleitoral, ou dos que torcem para o “quanto pior, melhor”, há indicadores nacionais e internacionais a serem acompanhados em suas fontes primárias.

Um bom exemplo será divulgado ainda hoje pelo IBGE. Trata-se do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) 15, importante e confiável prévia da inflação mensal, medida a contar da metade do mês passado até a metade do mês atual.

TIRO NO PÉ

Em sua última edição, o IPCA-15 de agosto registrou queda de 0,73%, provocada pelo recuo dos preços dos combustíveis. Mas, ao mesmo tempo, os preços dos alimentos tiveram alta preocupante de 1,12%, assim como os itens de vestuário (+0,76%) e de saúde (+0,81%). Portanto, o comportamento desses itens que pesam no orçamento da maioria da população brasileira será um indicador precioso do rumo que a inflação tende a seguir e da necessidade de ou não de novos ajustes de curto prazo na política monetária.

No horizonte mais amplo da economia mundial, a mesma preocupação que tinha levado nosso Banco Central a inverter em 2020 sua política monetária (de estimulante para restritiva) está agitando os meios financeiros dos Estados Unidos. Também na última quarta-feira, o Federal Reserve (Fed, o banco central dos americanos) aprovou mais uma elevação (a terceira do ano) de 75 pontos percentuais nas taxas básicas de juros locais.

Se isso não for suficiente para derrubar a maior inflação dos últimos 40 anos (entre 7% e 8%), novos aumentos virão, tornando os títulos públicos americanos mais atraentes às poupanças do mundo inteiro. Os demais países ficam então “obrigados” a também aumentar os juros para evitar a fuga de capitais. Baixar os juros do Brasil seria, agora, o tiro no pé que o BC, felizmente, deixou de dar.

SACOLÃO

Frutas e legumes estão mais caros em BH. Conforme levantamento, a batata-inglesa, por exemplo, teve alta de 39%. Consumidor deve ficar atento aos períodos de safra

Preços nas alturas

FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

Preço do inhame varia entre R$ 3,98 e R$ 9,99, diferença de 151%

CLER SANTOS*

Frutas e legumes estão mais caros em Belo Horizonte. O quilo do tomate (de R$ 1,99 a R$ 6,99), quiabo (R$ 4,98 a R$ 16,99) e inhame (R$ 3,98 a R$ 9,99) lideram as variações de preço nos sacolões, com 251%, 241% e 151%, respectivamente. De acordo com a pesquisa do Mercado Mineiro e comOferta, o consumidor deve ficar atento principalmente às safras e entressafras. Foram consultados 20 estabelecimentos, entre 20 e 23 de setembro.

A pesquisa revelou ainda que, devido aos períodos de safras e entressafras, algumas frutas e legumes caem de preço, enquanto outros aumentam. Mas, entre agosto e setembro, foram observadas mais subidas do que quedas. O quilo da batata-inglesa, que custava de R$ 3,36, subiu para R$ 4,69, alta de 39%. Já o pimentão verde subiu de R$ 5,14 para R$ 6,34, acréscimo de 23%, e o quiabo, de R$ 7,76 para R$ 9,57, incremento de 23%.

De acordo com Carlos Cabrera, gerente do sacolão Real, no Centro de BH, o estabelecimento vem se esforçando para equilibrar os preços e evitar o repasse aos clientes.

"Nós sempre colocamos nas redes sociais o que está em oferta e promoção. Tem também o letreiro da frente com os produtos da época e seus preços. Achamos que funciona, porque está vendendo. Buscamos sempre fornecedores que trazem produtos de boa qualidade e bom preço para o cliente sair satisfeito", disse.

Ainda segundo Cabrera, o sacolão Real tem 35 anos de experiência e, nesse período, aprendeu a lidar com a alta dos preços. "O movimento costuma cair na segunda quinzena do mês e o clima também manda na clientela. O tempo frio deixa o povo em casa e o calor chama para as compras."

O gerente acredita que o aumento nos preços em curto espaço de tempo seja devido à safra e entressafra, um fenômeno normal, mas que pesa no bolso do consumidor. "É uma fase difícil, mas já estamos acostumados."

Moradora do Bairro Funcionários, Iara Ferreira diz que os preços nos sacolões da Região Central estão mais em conta

FRUTAS CARAS As frutas não ficam atrás no aumento dos preços. O quilo da mexerica poncã pode variar 511%, com preços indo de R$ 0,98 a R$ 5,99. O quilo do mamão havaí vai de R$ 3,98 a R$ 11,99, uma diferença de 201%. O quilo do lmão tahiti é encontrado de R$ 3,98 a R$ 9,99, alta de 151%, seguido de melancia, que vai de R$ 1,98 a R$ 3,99, com 101% de diferença. Outra fruta muito consumida, o preço da laranja pera rio vai de R$ 1,98 a R$ 3,99, variação de 101%. Por fim, o quilo da banana-caturra varia entre R$ 3,98 e R$ 7,99, 100% de alta.

A consumidora Iara Ferreira busca economizar em sacolões "bons e baratos". De acordo com ela, a diferença nos preços entre as regiões de BH são claras. Moradora do Bairro Funcionários, garante que quando vai ao Centro da cidade sente os preços mais em conta.

"Lá (Funcionários) os estabelecimentos são bem caros. Hoje eu comprei banana por R$ 2,99. No meu bairro chega a R$ 6, R$ 7. Vi até mesmo por R$ 9." Para ela, o aumento de preço impactou muito nas suas compras.

"Antes, com R$ 100 dava para comprar muita coisa, agora não. Vamos ver quando isso vai melhorar", questionou. Ainda de acordo com Iara, "procurar os produtos da época ajuda a pesar menos no bolso".

Essa observação vai ao encontro da orientação de especialistas. Segundo eles, o consumidor deve procurar conciliar preço e qualidade, dando preferência para os "dias de ofertas da semana" ou "dia da feira", que costumam reunir produtos da safra de boa qualidade.

*Estagiária sob supervisão da subeditora Jociane Morais

PRODUTO QUE INTOXICOU CÃES

Representante da Tecno Clean, de Contagem, que revendeu insumo misturado ao mortal monoetilenoglicol, descarta que alteração tenha ocorrido nas dependências da companhia

Empresa nega manipulação de químico contaminado

CLARA MARIZ

Funcionários da empresa Tecno Clean, apontada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) como empresa responsável por vender à indústria de nutrição animal e humana lotes de propilenoglicol que estariam contaminados pelo mortal monoetilenoglicol, prestaram depoimento ontem na Delegacia Especializada de Defesa do Consumidor, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte.

Em entrevista ao **Estado de Minas**, o advogado da companhia, Thiago Rodrigues, sustentou que a contaminação do químico não aconteceu nas dependências do cliente, tendo em vista que o produto não era manipulado no local. De acordo com o representante legal, a empresa está no ramo de glicerina e, por isso, não há precedentes para retirar os lacres dos produtos.

"A Tecno Clean recebia o propilenoglicol lacrado, não manipulava e não mexia. Ele foi comprado de uma empresa chamada A&D Química, que se coloca como importadora. Então, eles passavam esse produto para a Tecno Clean, que o recebia lacrado e respaldado por um laudo que já foi juntado aos autos, aqui na Polícia Civil", disse Rodrigues.

DENÚNCIA DE FRAUDE Logo no início das investigações sobre o caso, a A&D Química afirmou que revende produtos apenas para o setor de limpeza e que seus químicos têm um grau de pureza superior ao permitido na indústria de alimentos. Com isso, a empresa alegou que recebeu pedido para que laudos fossem fraudados, indicando que o produto tinha o "grau USP", permitido pelo Mapa para uso na produção de alimentos.

Questionado sobre a denúncia da A&D Química, o advogado da empresa mineira disse que ficou sabendo do fato pela imprensa e que o tema já foi esclarecido junto à Polícia Civil. "Essa denúncia é infundada. Nós não sabemos de onde surgiu essa informação. Alguns personagens aqui estão com problemas muito graves, então as pessoas podem começar a partir para um outro lado, que não é o lado correto", concluiu.

MACARRÃO Na sexta-feira (23/9), a empresa paulista de macarrão oriental Keishi, que teria usado lotes de propilenoglicol contaminado com monoetilenoglicol, afirmou que antes de ser notificada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) já havia vendido todos os produtos que teriam que ser recolhidos. A fabricante foi informada após detectar que houve uso do insumo alterado na produção das massas – mesma substância que pode ter causado as mortes de cães em todo o território nacional.

De acordo com nota enviada à imprensa, os lotes que poderiam estar comprometidos correspondem a pouco mais de 1% do total de produtos fabricados e vendidos pela empresa no período do apontado pela Anvisa.

"A Keishi já entrou em contato com clientes visando recolher e rastrear os produtos pertencentes a esse lote. Como se trata de produtos fabricados há quase um mês, não houve estoque a recolher e também não houve nenhum relato de danos à saúde do consumidor", afirmou a fabricante.

INVESTIGAÇÕES Ao **Estado de Minas**, o delegado titular da Delegacia de Investigações sobre Infrações contra o Meio Ambiente da Polícia Civil de São Paulo, Vilson Genestretti, relatou que já ouviu representantes das empresas Bassar – produtora de petiscos associados à intoxicação de cães – e da A&D. De acordo com ele, pessoas ligadas à importadora e revendedora do propilenoglicol forneceram elementos "que vão facilitar a investigações", mas todos os documentos e produtos ainda serão periciados.

Em relação à denúncia de fraude de laudos técnicos e rótulos de galões de propilenoglicol, feita pela empresa de Arujá, o responsável pelas investigações se limitou a dizer que as apurações ainda estão em curso. Conforme Genestretti, os representantes e a gerente de compras da fabricante mineira ainda serão ouvidos.

BASSAR PETFOOD/DIVULGAÇÃO

Embalagem com propilenoglicol vendido pela companhia da Grande BH com identificação de grau USP, que permite uso na indústria alimentícia

MONKEYPOX: ESTUDO TERÁ R$ 2,96 MILHÕES

O projeto "Aspectos científicos do surto de monkeypox vírus (varíola símia) no Brasil", coordenado pelo pesquisador do CTVacinas Flávio da Fonseca, professor do Departamento de Microbiologia do Instituto de Ciências Biológicas da UFMG, terá investimento de R$ 2,964 milhões em recursos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, para custeio de bolsas de estudo e aquisição de insumos de pesquisa. Entre as frentes de trabalho do grupo estão a caracterização biológica do vírus causador da monkeypox que circula no Brasil e os estudos sorológicos em áreas de circulação de outros orthopoxvírus, família da qual o micro-organismo faz parte. Os pesquisadores também farão monitoramento da inserção do vírus em animais silvestres e domésticos – principalmente pets de tutores positivos.

APÓS INCÊNDIO

Santa Casa anuncia obras para reativar leitos de CTI

As obras para reativação do Centro de Terapia Intensiva (CTI) destruído há três meses por um incêndio na Santa Casa de Belo Horizonte devem começar nos próximos dias. Ainda sem data definida, mas com previsão de início no mês que vem, a reconstrução do local atingido depende de doações. Porém, dos R$ 5,423 milhões colocados como meta, apenas 34% foram arrecadados em financiamento coletivo promovido pela instituição.

O incêndio que interditou o CTI começou na noite de 27 de junho, em uma saída de oxigênio de um leito do 10º andar do edifício, na Região Hospitalar. Espantados, pacientes, acompanhantes e funcionários desocuparam todo o local. No momento do incidente, 931 pessoas estavam internadas no hospital, 50 delas no andar atingido pelas chamas.

Com o sobressalto, pacientes tiveram que ser removidos e parte deles foi posta em leitos no meio da Avenida Francisco Sales, diante da unidade. Além disso, conforme o diretor Jurídico, de governança e planejamento do hospital, João Costa, na ocasião, 21 pacientes tiveram que ser transferidos para os hospitais João XXIII e São Lucas, e 29 foram remanejados dentro da Santa Casa. Três pessoas que estavam internadas no CTI morreram naquela data, mas, segundo o hospital, as causas não foram ligadas diretamente ao incêndio.

De acordo com a instituição, até a segunda-feira (26/9), a campanha Santa Causa havia arrecadado R$ 1,878 milhão, praticamente um terço do valor total estipulado como meta, de R$ 5,423 milhões. Os recursos devem ser usados em obras de recuperação e revitalização, na aquisição de equipamentos e mobiliários e em um novo sistema de climatização do CTI.

"A Santa Casa BH está em contato com algumas empresas e associações que podem fazer doações substanciais e contribuir para que a meta seja alcançada. A instituição está otimista em relação às negociações e ao alcance do objetivo", informou a gestão do hospital filantrópico.

O valor arrecadado será destinado a três áreas, sendo que R$ 455 mil serão dedicados à obra de recuperação, R$ 722,3 mil serão para o sistema de climatização e R$ 4,2 mil para equipamentos e mobiliário.

RECURSOS Quatro dias após o incêndio, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, anunciou a liberação de R$ 10 milhões para a reativação dos leitos atingidos. Porém, a previsão para que a verba seja entregue é de 12 a 18 meses, e o recurso só poderá ser usado para a compra de equipamentos, não para reparos estruturais.

Entre as exigências para que a verba seja entregue estão o detalhamento e cadastramento das propostas relacionadas ao Sistema de Gerenciamento de Equipamentos Médicos (Sigem), do governo federal. Depois disso, o Ministério da Saúde realiza a análise e liberação dos recursos, levando em consideração o processo licitatório para aquisição dos bens.

O investimento seria suficiente para cobrir o prejuízo com o incêndio, porém ainda está abaixo dos R$ 16,4 milhões solicitados pelo hospital para a recuperação do andar atingido e investimentos na unidade. Atualmente, o hospital acumula dívida de R$ 260 milhões com bancos e fornecedores.

OBRAS Além da reconstrução da ala de terapia intensiva, o complexo onde fica o Hospital da Santa Casa vai passar por mudanças. Aprovado pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte (CDPCM-BH), um Plano Diretor da instituição detalha as obras que serão realizadas em até 10 anos.

Segundo Fernanda Paiva Batista, arquiteta do Grupo Santa Casa, o documento apresenta as revitalizações que deverão ser feitas em curto, médio e longo prazos. Entre as programações para os próximos três anos (curto prazo) está a atualização das medidas de acessibilidade do complexo.

Já entre as intervenções que devem ser concluídas na próxima década estão a construção de um novo prédio para o Serviço de Nutrição e Dietética e Nefrologia, além da ampliação do Centro de Pesquisa Clínica e de um novo prédio para a maternidade da instituição.

"Nossa previsão é que nestes três primeiros anos ocorram a ampliação do parque tecnológico do Centro de Diagnóstico e a regularização da acessibilidade. Mas, para isso, tivemos que pedir a revisão do tombamento do complexo junto à Prefeitura de Belo Horizonte", disse a arquiteta do grupo. (Clara Mariz e Maicon Costa)

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS – 27/6/22

No dia do incêndio, pacientes foram removidos às pressas e parte deles foi socorrida diante do hospital

COMO AJUDAR?

A campanha Santa Causa pode ser acessada pela plataforma Benfeitoria. Além de doar pelo site (mínimo de R$10), interessados podem ajudar com qualquer quantia via PIX, no comando Doar por PIX rápido. Para fazer a doação pela plataforma, basta clicar em Apoiar. Depois, selecionar o valor pretendido e adicionar informações pessoais. O pagamento pode ser feito por boleto, cartão ou PIX.

ATAQUE EM SHOPPING

Ladrões invadem outra joalheria na Grande BH

Mais uma joalheria em shopping de Belo Horizonte foi atacada por ladrões. O alvo, desta vez, foi uma loja no Del Rey, centro de compras do Bairro Caiçara, na Região Noroeste da capital, onde assaltantes agiram na noite de domingo. Os criminosos levaram mais de R$ 250 mil em produtos.

Uma funcionária, ao chegar para o trabalho na manhã de ontem, deu falta de joias e chamou a Polícia Militar, segundo informações do boletim de ocorrência. Policiais constataram que foi usado um controle clonado para abrir a porta da loja, três minutos após o fechamento, às 20h05. O invasor ficou no lugar por 40 minutos.

Depois de recolher objetos de valor, o assaltante foi embora a pé. A segurança do shopping afirmou que, por não haver sinais de arrombamento e como a iluminação estava apagada, como de costume, não identificou nenhuma atividade suspeita.

Neste ano, outras duas joalherias em shoppings na Grande BH foram assaltadas. Em maio, um grupo de pessoas fez refém uma funcionária no BH Shopping, na Região Centro-Sul da capital, e levou itens avaliados em mais de R$ 100 mil, em uma ação que gerou intervenção policial e correcorre no centro de compras mais antigo de BH. Semanas depois, um homem de óculos e máscara contra a COVID-19 portando uma arma de fogo roubou várias joias e relógios no Itaú Power Shopping, em Contagem, na região metropolitana.

REPRODUÇÃO/TWITTER – 7/5/22

Em maio, ação de assaltantes e reação policial assustaram consumidores

BOB FARIA

COLUNA DO BOB FARIA

"Se para a equipe colocar no currículo o título da Série B não é importante, para cada atleta individualmente pode ser muito significativo"

ESTA COLUNA É PUBLICADA ÀS TERÇAS-FEIRAS

De onde tirar motivação?

Sempre fiquei pensando como a vida é feita de microciclos. Pequenos objetivos que traçamos desde a hora em que acordamos até a hora em que dormimos. Você abre o olho e seu próximo objetivo é levantar-se. Conseguiu? Parabéns. Agora, tomar banho, escovar os dentes, vestir uma roupa... ótimo, estamos progredindo. Sair de casa, tomar rumo do trabalho, da escola, ou seja lá o que você for fazer naquele dia... e, bem, você já pegou a ideia.

Seria simples, mas não é. Não é porque em volta desses microciclos sempre há objetivos maiores. Queremos mais e somos impelidos a pensar que cada passo nos levará a algo mais e somos inundados por um conceito que é muito vago, mas que todo mundo adora exaltar. Motivação.

Motivação. A palavra vem do latim "movere", que significa mover-se. Então, nada mais é do que o conceito básico de sair de um lugar (físico ou emocional) para outro. E não há maneira de fazer isso sem encontrar um objetivo. Uma meta.

Às vezes é difícil abrir os olhos pela manhã. Às vezes é difícil querer sair da cama e dar sequência ao dia, mas acho que a maioria de nós, de maneira inconsciente, busca a tal da motivação para fazer o que precisa ser feito. Em cada passo, em cada etapa, em cada pequena conquista nos fragmentos do dia. Até completarmos nossa tarefa – e com sorte – tendo a sensação de ters dado mais um passo rumo ao objetivo maior, e esperamos, se possível dormindo, a próxima fase do jogo.

Não quero parecer pessimista, mas se a gente olhar direito em volta, uma pequena parte dos seres humanos chega a algum lugar. A outra parte vaga pelo planeta em busca cotidiana da tal motivação. Com ciclos de alegria e frustração, nem sempre na mesma proporção, mas invariavelmente em uma dessas duas condições.

Não é à toa que os grandes mestres buscam o estado de perfeição no equilíbrio. Não no êxtase eterno nem na autoflagelação, mas no meio-termo entre a felicidade e a consciência de quão difícil é a vida.

Porém, eventualmente, alguns chegam ao tal objetivo. Seja ele qual for. Méritos totais a quem consegue, porque como sabemos não é fácil.

Mas e quando o próximo estágio é, proporcionalmente falando, menor do que o já alcançado? De onde tirar motivação? De onde vem o combustível para sair daquele estado e buscar algo de novo? Como caminhar sabendo que a paisagem mais bonita já ficou para trás?

Eu só vejo um jeito. Agarrando-se a um outro conceito também muito vago e igualmente utilizado: a esperança.

Esperança é, literalmente, confiança de que algo vai acontecer (geralmente algo de bom) e esperar por aquilo. Eu sei esperar (esperança) e mover-se (motivação) ao mesmo tempo parece um paradoxo. E é por isso que a maioria das pessoas estaciona quando atingem o objetivo maior. Só que a vida continua.

Sempre que penso em grandes feitos, grandes conquistas, grandes realizações, me vêm à mente os atletas de alto nível. Não que grandes mentes da ciência, das artes ou outros segmentos do pensamento humano não sejam bons exemplos. Mas os atletas de grande performance são exemplos perfeitos para esse conceito.

Pensem numa equipe de futebol, como o Cruzeiro desta temporada, com o grande objetivo de voltar à Série A. Conseguiram de forma irrepreensível. Como agora exigir destes atletas o mesmo nível de concentração e esforço? Como mostrar a eles que o título da série B deve ser alcançado?

Eu tenho uma ideia. Fragmente-se o objetivo a cada um deles. Se para a equipe ou para o clube colocar no currículo o título da série B não é importante, para cada atleta individualmente pode ser muito significativo poder dizer que foi campeão!

Isso pode criar motivação para um objetivo que parece menor e esperança de que da conquista surjam coisas ainda melhores que as vividas nessa temporada. Ficando ou não para o elenco do ano que vem.

E sempre ajuda se pensarmos que ninguém sobe ao topo de uma montanha para ficar lá! Quem faz isso, geralmente sucumbe ao frio e à solidão.

SÉRIE B

Além da volta à elite do futebol brasileiro com mais rodadas de antecedência, Cruzeiro já assegurou outras duas importantes marcas: melhor média de público e invencibilidade

Após acesso, busca por recordes

JOÃO VÍTOR MARQUES

Reerguer esportivamente um clube que tanto sofreu nos últimos anos já é fato histórico. No entanto, este Cruzeiro – que se glorifica como time que voltou à elite do futebol nacional – pode terminar 2022 detentor de até 10 recordes na Série B do Campeonato Brasileiro na era dos pontos corridos, formato adotado em 2006.

Três marcas estão garantidas. O time deste ano é o que conseguiu o acesso com maior antecipação. Bastaram 31 rodadas, uma a menos que o Corinthians de 2008 e o Palmeiras de 2013, recordistas anteriores.

Outro feito é a presença do torcedor. A Raposa terminará a competição com a maior média de público dos pontos corridos: 40.002 torcedores por partida. Se ninguém for ao Mineirão nas três rodadas que restam como mandante, a marca cai para 33.685, já superior aos 31.922 que o arquirrival e antigo recordista Atlético registrou em 2006.

O terceiro recorde é o de invencibilidade. São 14 partidas consecutivas sem perder na Série B, mesmo número do Náutico de 2021 e do Vasco desta temporada. Se pontuar contra a Ponte Preta amanhã, em Campinas, o Cruzeiro se isolará como o detentor da maior sequência.

Na Toca da Raposa, o discurso do elenco e da comissão técnica é de que o acesso antecipado e os recordes já conquistados não podem resultar em acomodação. "O Cruzeiro, pela grandeza, não poderia somente voltar para a Série A. Ele tem que voltar com uma grande volta", disse o goleiro Rafael Cabral. "A gente já fez o acesso mais rápido da história e queremos bater outras metas. Subimos, queremos ser campeões o mais rapidamente possível, fazer o maior número de pontos, queremos marcar nosso nome na história do clube e da Série B. O Cruzeiro é gigante e, por onde passar, tem que marcar história."

Nesse sentido, há pelo menos outros sete recordes que o Cruzeiro mira daqui até o fim da competição. O próximo pode ser conquistado ainda nesta semana: o título com mais rodadas de antecedência na Série B por pontos corridos.

A marca pertence ao Corinthians, que em 2008 levou o título na 34ª partida. O Cruzeiro pode conquistar na 32ª. Para isso, precisa vencer a Macaca amanhã e torcer para derrotas de Grêmio e Bahia para Sampaio Corrêa e Chapecoense, respectivamente, na sexta-feira.

O time celeste ainda busca a melhor campanha da história da Série B por pontos corridos (85 pontos), a melhor campanha como mandante (50 pontos), a melhor defesa (21 gols sofridos), o maior número de vitórias (25), o menor número de derrotas (três) e a maior diferença entre campeão e vice (17 pontos).

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

Atacantes Edu (D) e Luvannor comemoram a goleada em cima do Vasco, no Mineirão, que garantiu à Raposa o retorno à Série A em 2023

Presidente feliz com a SAF

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

Presidente do Cruzeiro Esporte Clube, Sérgio Santos Rodrigues celebrou a volta do clube à Série A do Campeonato Brasileiro após três anos na Segunda Divisão. O dirigente ressaltou que o acesso foi o primeiro fruto da venda de 90% das ações da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) para Ronaldo, em 18 de dezembro de 2021.

Sérgio disse que o retorno da Raposa à elite nacional só foi possível graças a venda da SAF para o Fenômeno. Segundo o mandatário da associação, Ronaldo conseguiu dar estabilidade financeira ao clube mineiro logo no primeiro ano do projeto, coisa que não foi possível durante o seu período à frente da gestão.

"Estamos extremamente felizes com esse esperado acesso e não temos dúvidas de que o caminho para que ele acontecesse foi a decisão de transformar o Cruzeiro em SAF. Acho que de forma inovadora, quando muitos nem sequer acreditavam que o projeto seria aprovado, a gente batalhou muito junto ao Legislativo para que isso acontecesse, sabendo que seria a única saída", disse.

"Foi muito difícil viver os últimos dois anos na situação financeira que a gente pegou o clube, com todas as outras situações particulares, de dívidas de curto prazo vencendo, punições na Fifa, salários atrasados. Sem dúvida nenhuma, era necessário que isso acontecesse."

Sérgio também avaliou a venda da SAF celeste para Ronaldo como a melhor já feita entre os clubes brasileiros que aderiram a este modelo de negócio. Na opinião do presidente da associação, a presença do Fenômeno na operação compensou o valor inferior fechado em relação a Botafogo e Vasco.

"Como a gente saiu na frente e estruturou o clube, conseguimos fazer a melhor venda (de SAF) entre as que já foram feitas no Brasil. Não só porque o Ronaldo é uma grande pessoa que esteve no Cruzeiro, mas pela credibilidade que ele tem no Brasil e no mundo. Além da estabilidade financeira que ele trouxe, a credibilidade dele, de uma forma geral, permitiu que este ano fosse tão mágico como foi, já que na Série B mais difícil da história o Cruzeiro conseguiu sobressair dessa forma", finalizou.

Após o acesso, o clube estrelado mira o título da competição nacional, que pode ocorrer já na sexta-feira. Se vencer a Ponte Preta amanhã, em Campinas, a Raposa chegará aos 71 pontos e eliminaria o Vasco (que pode alcançar no máximo 69) da disputa. Grêmio (segundo colocado, com 53 pontos) e Bahia (terceiro, com 52), que jogam na sexta, ainda teriam chances matemáticas.

DIVULGAÇÃO/AFP

Sérgio Rodrigues vendeu a SAF do Cruzeiro para Ronaldo em 18 de dezembro de 2021

BRASIL VENCE NO MUNDIAL FEMININO DE VÔLEI

A Seleção Brasileira conquistou ontem a segunda vitória no Mundial feminino de vôlei, que está sendo disputado na Holanda. A vítima da vez foi a rival Argentina, por 3 sets a 0 (parciais de 25 a 19, 25 a 13 e 25 a 21). Com a vitória, as comandadas de José Roberto Guimarães chegaram a seis pontos na fase de grupos e dividem a liderança do grupo com a China. O Brasil volta à quadra amanhã, às 10h (de Brasília), contra a Colômbia, pela terceira rodada da fase de grupos da competição. O primeiro set foi equilibrado, mas a equipe brasileira soube tirar proveito dos pedidos de tempo e levou a melhor. O set seguinte foi o mais tranquilo, com bom aproveitamento no ataque e defesa eficiente. O último set foi o mais difícil, pois valia a sobrevivência da Argentina no jogo. O Brasil conseguiu reagir e, comandado por Kisy, jogadora do Minas, e Gabi, fechou o jogo.

SÉRIE A

Com 36 tentos na mágica temporada 2021 e 26 na atual, Hulk tem 11 partidas para superar a marca passada. Se conseguir, vai ultrapassar Euller na artilharia do clube

FALTAM 11 GOLS

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO – 4/9/22

Atacante Hulk comemora um dos gols na vitória por 2 a 0 em cima do Atlético-GO, em Goiânia, pela 25ª rodada do Brasileirão

LUCAS BRETAS E TÚLIO KAIZER

Em 2022, o Atlético está distante de manter o rendimento de 2021, ano mais vitorioso de sua história. O desempenho coletivo pode ser explicado, entre outros fatores, por quedas técnicas individuais. Ídolo do Galo e maior esperança de gols da torcida, o atacante Hulk, por exemplo, precisa de média de um gol por jogo neste restante da temporada para superar seu primeiro ano no clube.

Em 2021, Hulk foi o grande condutor do Galo nos títulos do Estadual, Brasileirão e Copa do Brasil. Ele marcou 36 gols e deu 13 assistências, em 68 jogos.

Já em 2022, em 42 partidas disputadas, Hulk contribuiu com 26 gols e cinco assistências. Caso se recupere de lesão a tempo de enfrentar o Palmeiras na quarta-feira, às 21h45, no Mineirão, pela 28ª rodada do Brasileirão, e marque presença em todos os jogos restantes do Galo no Brasileirão, o camisa 7 terá 11 oportunidades para marcar 11 gols e superar a marca anterior.

Conforme levantamento do Superesportes, Hulk divide o 30º lugar da artilharia geral da história do clube ao lado do ex-atacante Euller. Ambos marcaram 62 gols.

Caso cumpra a meta de 11 gols até o fim da temporada 2022, Hulk irá ultrapassar Euller, Aílton, Lauro, Amorim e Ronaldo no ranking. Com hipotéticos 73 gols, o atacante assumiria a 26ª posição da lista.

Multicampeão pelo Atlético, Hulk quer, acima de tudo, ajudar a equipe na briga por uma vaga direta na Copa Libertadores de 2023. O Galo é o sétimo colocado da Série A, com 40 pontos.

"VIROU RIVALIDADE" Um dos jogadores mais experientes do grupo atleticano, o lateral-direito Mariano reconhece o peso alcançado pelo confronto entre Atlético e Palmeiras. "Virou rivalidade", afirma o defensor.

Atlético e Palmeiras empataram nas últimas seis oportunidades em que mediram forças. Duas delas marcaram avanços da equipe paulista diante dos mineiros na Copa Libertadores, nas semifinais em 2021 e quartas em 2022.

"Creio que se transformou em rivalidade até pelos jogos que disputamos. Por causa dos últimos confrontos pela Libertadores e também pelo Brasileiro, em que ganhamos em casa e empatamos no estádio deles. São confrontos interessantes, de bons jogos. Creio que, para os torcedores, é um jogo bonito de se ver", opinou.

O Palmeiras chega com sete desfalques para o jogo de amanhã. Mariano vê a situação como oportunidade para o Atlético faturar três pontos e amenizar a pressão sobre a equipe, que tem encontrado muitas dificuldades para vencer na Série A, principalmente como mandante.

"Tirar proveito vencendo. A gente sabe que é uma equipe difícil de jogar, tem um elenco bom. Mostra que todo ano está chegando em finais e ganhando títulos. Mesmo com seus desfalques, não será fácil. A gente vem passando por uma fase difícil, mas é o momento de virar a chave e voltar a vencer, principalmente diante da nossa torcida", projetou.

O Atlético é o sétimo colocado do Brasileiro, com 40 pontos, e briga por uma vaga na Copa Libertadores de 2023. O Palmeiras lidera a competição nacional, com 57 pontos.

Comandante renova até 2024

MOURÃO PANDA / AMÉRICA

De contrato novo, técnico Vagner Mancini recebe da diretoria camisa alusiva à data de término do vínculo com o clube

SAMUEL RESENDE

O América anunciou ontem a renovação de contrato com Vagner Mancini até dezembro de 2024. O antigo vínculo do técnico de 55 anos iria até o fim desta temporada. As conversas entre a diretoria alviverde e o empresário do treinador, Fábio Melo, tiveram início na sexta-feira e foram concluídas no fim de semana.

Na visão da cúpula americana, Mancini tem a filosofia de jogo desejada, faz um trabalho "impecável", além de ter excelente gestão de grupo. Mancini tem 58 jogos no comando do Coelho. Somando as duas passagens, seu currículo mostra 22 vitórias, 18 empates e 18 derrotas.

No ano passado, o treinador também agradava, mas resolveu assumir o Grêmio no Z-4 do Brasileiro em outubro. Rebaixado com o time gaúcho, foi demitido no começo deste ano e retornou ao Coelho em abril, após a demissão de Marquinhos Santos.

Apesar de a saída repentina em 2021 não ter agradado à diretoria do clube, isso não pesou contra a volta de Mancini em momento algum. O treinador não conseguiu classificar o Coelho para as oitavas de final da Copa Libertadores, mas está muito próximo de garantir a permanência na Série A.

De contrato renovado, Mancini explicou a decisão de estender o vínculo. "É uma satisfação muito grande. É a primeira vez que assino dois anos de contrato no Brasil. Muito da nossa ideia de permanecer aqui é fruto daquilo que vivemos no dia a dia", disse o treinador, ao ter a renovação anunciada ao grupo de jogadores.

O técnico também agradeceu a todos os funcionários do clube pela aceitação ao trabalho e ressaltou a confiança da diretoria, principalmente de Marcus Salum, presidente do América SAF, e Euller Araújo, membro do conselho administrativo.

"Eu quero falar para vocês e para a diretoria, funcionários, o meu muito obrigado. Não é fácil você chegar em um clube, ser bem-aceito e ter a oportunidade de melhorar junto com todas as pessoas que estão aqui. Hoje eu vejo o América em outro patamar, felizmente, porque todo mundo acredita não só no Mancini, mas na minha equipe, no Salum, no Euller, em todo mundo que faz parte do América", afirmou.

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

Meio-campista Paquetá sentiu o tornozelo no fim do treino, mas está confirmado na equipe

SELEÇÃO BRASILEIRA

Mudanças contra a Tunísia

A Seleção Brasileira faz hoje, diante da Tunísia, o último amistoso antes da Copa do Mundo do Catar, em novembro. O jogo, que começa às 15h30 (de Brasília), no Estádio Parque dos Príncipes, em Paris, será nova oportunidade para alguns jogadores que ainda buscam assegurar a presença na lista final de 26 convocados pelo técnico Tite, em 7 de novembro.

Entre eles estão o lateral-direito Danilo, ex-América, e o meio-campista Fred, que foi formado no Atlético. Eles entram nos lugares de Éder Militão e Vinícius Júnior, observados pelo treinador na vitória por 3 a 0 sobre Gana, sexta-feira, em Le Havre.

A grande expectativa, porém, é pela presença de Pedro, do Flamengo. O atacante vem atravessando grande fase pelo rubro-negro, mas não deve ser titular hoje.

"Ele, possivelmente, vai ter uma situação dentro do jogo. Não é assegurado que sim. É a ideia? É a ideia, mas independentemente disso eu já tenho o diagnóstico do Pedro, eu sei o que o Pedro pode dar, ele já esteve na Seleção Brasileira, ele já jogou, ele já treinou conosco, machucou e teve que voltar (para o Flamengo). Não vai ser só esse jogo que vai determinar (se ele vai para a Copa), é uma característica específica em relação a ele", afirmou Tite, durante entrevista coletiva concedida ontem.

Essa é a terceira convocação de Pedro para a Seleção principal. Na primeira, ele foi cortado por lesão. Na segunda, atuou por 22 minutos contra a Venezuela, pelas Eliminatórias, em novembro de 2020.

"Em 10 minutos a mais ou a menos, a gente não faz conceito de um atleta em cima de um recorte mínimo. Até porque já jogamos com ele, nós temos esse recorte. E eu ficava falando do Pedro, porque entendia que ele era um atleta diferenciado. Nós já havíamos tido ele aqui e sabia que em algum momento ele teria chance no Flamengo. E agora aguentar cobrança para ele jogar mais tempo ou iniciar (risos)", completou o treinador.

O treino de ontem aconteceu no Estádio Sébastien Charléty, na capital francesa e teve apenas 15 minutos de portões abertos para jornalistas. Nesse período, Tite dividiu o elenco em duas equipes para um trabalho técnico de enfrentamento 11 contra 11. Como é hábito nas atividades desta comissão técnica, o time titular foi separado para travar duelos pelos lados do campo.

SUSTO COM PAQUETÁ O meio-campista titular da Seleção deu um susto no treino de ontem. Após uma disputa pelo alto com Fred, o jogador do West Ham caiu no chão sentindo dores no tornozelo direito. O meio-campista foi atendido pelo departamento médico e continuou participando da atividade, sem restrições.

Neste período de jogos na França, Tite já perdeu o volante Bruno Guimarães. Ele teve lesão muscular e foi dispensado para voltar à Inglaterra e continuar a recuperação no Newcastle.

IVAN KLINGEN/DIVULGAÇÃO

PRESENTE PARA ELE

Série "Vale tudo com Tim Maia", do Globoplay, estreia amanhã, dia em que o cantor e compositor faria 80 anos.

PÁGINA 6

Série "Coração suburbano" destaca atividades culturais e sociais do Aglomerado da Serra, em BH. "Coloquei a geral para aparecer", diz Kdu dos Anjos, guia do apresentador Rafael Portugal

FAVELINHA NO MAPA DO BRASIL

DANIEL BARBOSA

O Aglomerado da Serra e o Centro Cultural Lá da Favelinha, criado em 2015 pelo artista Kdu dos Anjos com o intuito de desenvolver ações em prol da comunidade, ganharam importante vitrine com a estreia da série documental "Coração suburbano" – produção original e exclusiva do serviço de streaming Paramount+, idealizada pelo humorista Rafael Portugal.

Dividida em seis episódios, a atração visita bairros populares e tradicionais de Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro. Na capital mineira, o Aglomerado da Serra foi um dos locais escolhidos pela produção, que entrou em contato com Kdu para que ele cumprisse o papel de cicerone.

"Antes de me procurar, fizeram uma pesquisa de campo rica. Sabiam de tudo o que acontecia aqui na quebrada. Cada episódio tem um líder comunitário que guia o rolê", diz, destacando que o Aglomerado da Serra foi o escolhido para abrir a série. O primeiro episódio já está no ar.

GUIA Rafael Portugal apresenta o seriado. Durante as gravações, Kdu guiou a equipe pelos pontos da comunidade que considera emblemáticos. "Coloquei a geral para aparecer. Levei a equipe no Seu Vizinho (associação sociocultural com sede na Vila Marçola), apresentei para eles a galera da moda, da dança. Levei o pessoal até no trailer de batata frita e na laje onde o pessoal cuida do bronzeado. O bacana é que o Rafael é ele mesmo, não é personagem, ficou 'soltão' no morro. Ele pirou com o Lá da Favelinha, com os projetos que desenvolvemos e com os que estão por vir", conta.

A casa do pais de Kdu acabou virando o camarim do humorista e apresentador. "Meu pai e minha mãe participaram. Em uma das cenas, meu pai aparece jogando sinuca com o Rafael no boteco, e ele ganhou diária como ator. A produção teve o cuidado de monetizar todo mundo que participou", ressalta.

O cerne da série documental é o pertencimento, o afeto e o cuidado para com o lugar de origem. Rafael Portugal nasceu e foi criado em Realengo, no subúrbio do Rio de Janeiro. "Coração suburbano" vem dar visibilidade aos lugares com os quais ele se identifica.

Kdu diz que o pertencimento o liga ao Aglomerado da Serra. Conta que é cria de projetos socioculturais desenvolvidos na região e seu desejo é replicar as experiências positivas que vivenciou.

"Tive contato com teatro, música e esportes em geral. Cheguei a jogar tênis aqui na quebrada. Foi muito divertido e enriquecedor o contato com todas essas coisas. Quando começo a ir para o Viaduto Santa Tereza (nos encontros do Duelo de MCs, onde despontou), quando participo do Sarau Vira-Lata (projeto itinerante de poesia), já é com o sentimento de compromisso, no sentido de apoiar minha comunidade", salienta.

Tanto sua carreira artística quanto o empreendedorismo são fruto, mais que do talento, da oportunidade. "Nada contra o subemprego, mas será que a gente vai ser sempre serviçal, garçom, porteiro? Por que não posso ser cantor, artista? Desse pensamento é que surgiu o desejo de criar o Lá da Favelinha. No início, fomos atrás de grana. A galera romantiza muito a quebrada, se esquece de que precisa de grana para a coisa acontecer. Se não tivesse o Lá da Favelinha, eu seria um artista muito frustrado. O Rafael pegou essa energia", aponta.

A propósito, o centro cultural vive momento muito potente, sobretudo a partir da reforma da sede, com projeto arquitetônico premiado assinado pelo Coletivo Levante – grupo de moradores do Aglomerado da Serra, arquitetos, professores, engenheiros, topógrafos e designers.

"Em 2023, vamos inaugurar a Torre de Bebel, uma galeria de arte, e tem também as Quadras do Canão, espaço que a gente já tem e vai passar por requalificação para o incentivo de práticas esportivas e receber shows", diz.

O Lá da Favelinha segue com diversos outros projetos. Na área da educação, há o Pré-Enem, fruto da parceria entre o Centro Cultural e o Instituto Unibanco.

"Na área da dança, a gente segue com o Favelinha Dance, com a Disputa Nervosa. Tem o Remexe Favelinha, cooperativa de moda sustentável; o Fyka Ryka Favelinha, voltado para o empreendedorismo; e também um projeto com o Grupo Saúva, do Rio de Janeiro, pelo qual estamos produzindo 100 absorventes ecológicos por mês, distribuídos nas escolas e postos de saúde. Está bem bonito", destaca.

Com relação aos seus projetos pessoais, Kdu lançou, em meados deste ano, sem muito alarde, o álbum "Avelã". "Foi uma coisa mais tímida mesmo, por conta da agenda do Lá da Favelinha, mas já estava com as músicas prontas, então achei que era o caso", diz. O disco foi lançado com a chancela do selo A Quadrilha, de Djonga.

No final de agosto, ele foi uma das atrações do festival Sarará, na Esplanada do Mineirão. No domingo passado, ao lado do Favelinha Dance, participou do show que marcou a reunião do DV Tribo – uma das apresentações mais prestigiadas do festival Planeta Brasil, no mesmo local.

Além do DV Tribo, o evento contou com a dupla FBC e Vhoor, Mac Julia, Sidoka e Djonga – representantes do rap, do funk e da música das periferias de BH e região metropolitana, que reverberam nacionalmente.

"Enfim, Belo Horizonte está no mapa, com artistas de nível nacional e internacional no corre. Nunca a geração pós-Duelo de MCs teve tanta oportunidade e tanta visibilidade quanto agora. Isso é fruto de uma série de fatores, como a internet e a popularização das ferramentas de produção", afirma Kdu.

PECULIAR O produtor, músico e empreendedor credita o sucesso retumbante da cena local à peculiaridade da produção em Minas Gerais.

"A gente dialoga muito com o Nordeste, o Norte, o Centro-Oeste. Ter as ferramentas para mostrar a diversidade e a potência da cena, da forma gostosa, mineirinha, como a gente faz, sustenta a ascensão desses artistas. Djonga tem um papel fundamental nisso. O que ele fez no sentido de chamar a atenção das pessoas para o que está acontecendo aqui é incalculável", ressalta.

ACERVO PESSOAL

Kdu dos Anjos diz que BH exporta cultura sintonizada com cidades fora do eixo Rio-São Paulo

"CORAÇÃO SUBURBANO"

● Apresentação: Rafael Portugal. Seis episódios. Disponível na plataforma Paramount+

ENTREVISTA RAFAEL PORTUGAL
APRESENTADOR

"É todo mundo gritando"

Nascido e criado em Realengo, bairro tradicional do subúrbio carioca, Rafael Portugal, de 37 anos, assume ser suburbano de coração e alma. E é exatamente para mostrar as delícias e orgulho de viver em uma área afastada dos centros urbanos de uma grande cidade que o ator, humorista e músico comanda a série documental "Coração suburbano".

São seis episódios previstos na primeira temporada (a continuação da série é uma possibilidade) e os subúrbios visitados são Aglomerado da Serra e Barreiro, em Minas Gerais; Capão Redondo e Brasilândia, em São Paulo; Madureira e, claro, Realengo, no Rio de Janeiro.

Ser suburbano é...

É ser feliz. Ser feliz de verdade e aquele sujeito simples que não só aperta a sua mão como te dá um abraço apertado e são aquelas pessoas que não conversam baixo. No subúrbio, é todo mundo gritando (risos).

O que tem de especial um morador do subúrbio?

A espontaneidade.

O subúrbio tem cheiro de quê?

Tem cheiro de alegria. Sabe quando acaba a luz da vizinhança e todo mundo vai para a calçada conversar e contar histórias para rir? É isso. Encarar tudo com bom humor. Entender que existe o caos, mas rir dele deixa a vida mais leve.

O que você encontrou nos subúrbios que visitou para a nova série?

Encontrei gente vivendo de arte. Fazendo e gerando arte ali. Sem depender de nada, sem depender de ninguém. Isso me tocou demais.

"Coração suburbano"...

É um privilégio. É uma série que sempre tive vontade de fazer e estou tendo a sorte de colocá-la na televisão. Um projeto que fala de amor, amizades, sonhos, raízes e felicidade.

(Ana Cora Lima/Folhapress)

MARIANA VIANNA/DIVULGAÇÃO

Rafael Portugal se esbaldou em BH

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"O problema é o exagero e fazer tratamentos desnecessários ou cedo demais"

Sem culpa: vaidade, vaidade, tudo é vaidade

FREEPIK/DIVULGAÇÃO

Técnica de harmonização facial é uma das mais requisitadas, principalmente em homens

Quando o assunto é beleza e estética, as pessoas querem saber tudo, conhecer as novidades e, geralmente, acabam experimentando o que está mais em voga. Normalmente, essa "balança" que define o que está em alta são as amigas e o que está sendo mais comentado na mídia e nas redes sociais.

O problema é que nem tudo que está nas redes sociais é o melhor, porque as influencers e celebs recebem para postar; portanto, se o dindim está entrando, ninguém vai falar mal. E é exatamente aí que mora o perigo.

Não estou fazendo nenhum julgamento, sou totalmente a favor de usar o que tem de bom disponível no mercado para melhorar nossa saúde, corpo, imagem. O problema é o exagero e fazer tratamentos desnecessários ou cedo demais.

Uma das técnicas mais requisitadas e conhecidas no mercado é a harmonização facial. De acordo com dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, entre 2014 e 2019, o número desse procedimento subiu de 72 mil para 256 mil ao ano, levando em conta apenas os feitos em homens, crescimento de 255%.

A harmonização é uma técnica de preenchimento facial que alinha e corrige os ângulos da face sem precisar de cirurgia, tornando os traços mais harmônicos e joviais, gerando grande equilíbrio entre a região do rosto. Ops, isso não é uma máxima. Pelos resultados que tenho visto por aí, em muitos casos o tiro sai pela culatra e muitas pessoas acabam perdendo muito de sua beleza com essa técnica.

Outra técnica que me deixa com a pulga atrás da orelha é a bichectomia, que remove tecidos gordurosos da região da bochecha. Por ser relativamente nova, não se sabe ainda o que acontece com o rosto da pessoa a longo prazo, ou seja, quando envelhecer. Com o avanço da idade, há, naturalmente, um emagrecimento e o rosto afina. Se já foi afinado com cirurgia, como ficará mais velho? O problema é que as pessoas só pensam no agora. Depois, vão chorar sobre o leite derramado.

Outra área que tem alcançado sucesso com muita discussão e rodas de conversas de mulheres é o mercado de rejuvenescimento íntimo feminino. Elas buscam pelo bem-estar, autoconhecimento e o fortalecimento de sua autoestima. A cada dia que passa se sentem mais à vontade de viver sua sexualidade e curtir seus desejos com mais liberdade.

A redução natural da produção do colágeno a partir dos 30 anos também é percebida na vagina e na vulva, principalmente na menopausa, pela queda do estrogênio. O envelhecimento genital, constatado na flacidez dos grandes lábios e no ressecamento vaginal, e queixas, como assimetrias e fissuras, podem levar a desconfortos e deixar as mulheres menos confiantes. A intervenção médica tem o objetivo da melhoria estética e funcional da vulva, principalmente dos grandes e pequenos lábios. Muitas mulheres procuram o tratamento para aproveitar plenamente a sua sexualidade e maturidade, se sentirem bem e diminuir os desconfortos da chamada síndrome urogenital. Por que não?

Agora, chegou mais uma novidade, a cirurgia plástica para harmonizar a panturrilha, com implante de prótese de silicone. A procura pelo procedimento vem crescendo ao longo dos anos, as pessoas têm investido cada vez mais na simetria das pernas. As próteses utilizadas no implante da panturrilha são dos mesmos materiais usados nos seios, sendo o tamanho e formato a critério do paciente. Homens e mulheres podem realizar a mudança, desde que estejam em dia com a saúde e se planejem para os cuidados após a cirurgia.

A área da perna tem vários vasos e artérias importantíssimos para a circulação do corpo todo, por isso é necessário redobrar os cuidados depois de um procedimento nessa região. Meias compressoras e repouso absoluto nos 10 primeiros dias após a cirurgia são cuidados fundamentais. Além disso, é importante que o paciente evite alongar ou contrair o músculo operado, assim como realizar caminhadas e subir e descer escadas.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Seu desejo de contato está sendo reforçado por Marte e Saturno, que criam um clima de entendimento e harmonia com as pessoas à sua volta e favorecem particularmente as amizades e assuntos sentimentais. Dica: seu idealismo está em alta, porém não se disperse em projetos utópicos e inviáveis.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Os astros tornam estes dias excelentes para você se concentrar no trabalho e atuar no sentido de progredir naquilo que faz. Seus empreendimentos tendem ao êxito, portanto vá em frente com toda a sua garra! Dica: não se descuide das suas necessidades afetivas e trate de dar a devida atenção a quem você mais gosta.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Saturno e Marte aliam-se no sentido de energizar você e fazem com que esta fase seja excelente para todas as suas iniciativas no sentido de revelar seu valor e afirmar-se. Esses astros reforçam seus dons criativos e permitem você dar o melhor de si em todos os setores. Dica: seja realista e evite atitudes mandonas.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
O fato de Marte ativar Saturno, que está em seu setor do inconsciente, ajuda você a entender claramente o que se passa em seu íntimo e a agir de modo coerente com suas reais motivações. Dica: você está em condições de analisar melhor o passado e de aprender com ele, assim evitará a repetição de velhos erros.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Sua capacidade de realização anda mais marcante ainda agora, que Marte vibra harmoniosamente para Saturno. Esses astros lhe prometem dias bastante produtivos, durante o qual será mais fácil executar seus planos. Dica: você tende a transmitir maior sensação de segurança e estabilidade a quem ama.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
O bom aspecto de Saturno com Marte, que ocupa o ponto mais elevado do seu céu natal, assinala uma fase dinâmica e produtiva, durante a qual você estará com uma enorme disposição para realizar coisas. Dica: não se envolva em situações confusas nem se deixe levar excessivamente pelo idealismo.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Nestes dias, Saturno se harmoniza com Marte e faz com que este período seja de intensa magnetização para você, que pode revelar suas verdadeiras potencialidades e afirmar-se vigorosamente. Dica: os amores vão de vento em popa e, se o seu coração está vago, é bem provável que você se apaixone.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
O bom aspecto de Marte com Saturno torna você uma pessoa ainda mais profunda e penetrante em sua visão de mundo. Esses planetas fazem com que esta fase seja ótima para você incrementar ainda mais seus conhecimentos. Dica: tudo o que estimule você a mudar e renovar-se será muitíssimo bem-vindo.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Você não tem do que se queixar, muito pelo contrário. Marte e Saturno dão a maior força a todas as suas iniciativas no sentido de afirmar-se e ampliar seu campo de ação e fazem com que a sorte atue a seu favor. Dica: aproveite a fase para se expandir e esteja de olho nas boas oportunidades, inclusive no amor.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Seu regente, Saturno, ajuda você a manter o senso de realidade, a ver as coisas como elas realmente são e a não entrar em frias. Ao mesmo tempo, sua fé anda mais viva e potente e o momento é excelente para você meditar e caprichar nas visualizações. Dica: pense positivamente para atrair proteção e bons fluidos para sua vida.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Marte forma um bom aspecto com Saturno, que está em seu signo, por isso favorece seus interesses pessoais e dá a maior força às suas iniciativas no sentido de expandir-se e abrir novas frentes em sua vida. Dica: as viagens e pequenas escapadas, de preferência a dois, prometem ser tremendamente divertidas e estimulantes.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
O planeta Saturno, em seu setor espiritual, está em harmonia com Marte, por isso aumenta o poder da sua fé e aconselha você a pensar de modo positivo. Você está em uma fase excelente para se isolar com quem mais gosta, trocar confidências e abrir o coração. Dica: a dedicação à carreira dará ótimos resultados.

SUDOKU

			6	2	7			8
		1			5	3		
					8			
						2		5
		7			3	9	8	
	1				6			
	5							3
3	6			9	2			
		2		7				

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

3	8	7	2	4	9	1	5	6
1	2	5	3	6	7	8	9	4
9	4	6	5	8	1	3	2	7
2	7	3	8	9	5	4	6	1
5	1	4	7	3	6	2	8	9
8	6	9	1	2	4	7	3	5
7	5	8	9	1	2	6	4	3
4	9	2	6	7	3	5	1	8
6	3	1	4	5	8	9	7	2

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Vocalista da banda The Rolling Stones
- A imagem do televisor Full HD
- Ave cujo fígado é usado no preparo do patê "foie gras"
- Crime mostrado no seriado de TV "Narcos"
- Aprender oficialmente um bem
- "Il Messaggero"
- Etapa essencial do processo empírico
- Zonzo
- Vento brando
- Saudação coloquial
- Tirano que governou Siracusa no século IV a.C. (Hist.)
- Interjeição de espanto ou indignação
- Nem, em inglês
- Ter acesso de fúria
- Descamação do couro cabeludo
- Otis Redding, ídolo do soul
- Dispositivo intrauterino (sigla)
- (?) ósseo: forma-se em torno da fratura, na fase de consolidação
- Sufixo de "califado"
- Grutas
- Trejeito grotesco do rosto
- (?) Guimarães, atriz
- A classe social mais baixa de um povo (p. ext.)
- Umberto Eco, escritor
- Feito de cobre
- Rampa, em inglês
- Hidrofobia
- Antiga etnia indígena da Bahia
- Variante (abrev.)
- "Viva o Povo (?)", romance de João Ubaldo Ribeiro
- Irmão (pop.)
- Limpar com água
- Níquel (símbolo)
- Forma de tratamento dos reis da França
- "O que é (?) já nasce feito" (dito)
- Letra do escudo do Guarani (fut.)
- Área de serviço de apartamentos
- Carta que vale 15 pontos, no buraco
- Moeda criada pelo Tratado de Maastricht

BANCO 3/noe. 4/enil — ramp — sire. 6/aimoré. 9/dionísio i.

9

Solução

LIVRO

Em "Uma breve história da igualdade", o economista e escritor Thomas Piketty diz que a tensão gerada pelo desequilíbrio ecológico é um dos fatores que vão provocar mudanças mundiais

Vem aí a "revolução climática"

Nunca foi por empatia ou senso de justiça social. A lenta redução das desigualdades dependeu da força – de revoluções, crises e leis impostas nos momentos em que se cria espaço para um Estado de direito. O mais novo livro do economista francês Thomas Piketty, "Uma breve história da igualdade", repete esse princípio como um mantra.

Em pouco mais de 200 páginas e capítulos enxutos, o autor entrega o que promete. Faz um relato condensado, mas ilustrativo e bem-organizado, de como as diferenças entre base e topo da pirâmide social foram se estreitando nos últimos 300 anos.

ESTADO A profusão de números comprova a redução das desigualdades de renda e propriedade, especialmente de 1914 a 1980, graças ao avanço do estado de bem-estar social e à aplicação do imposto progressivo, que passou a cobrar mais tributos dos mais ricos. Há até um capítulo para o tema, no qual Piketty reafirma que esse foi o momento da "grande distribuição".

Mas o pequeno compêndio traz um truque. Na sua essência, impele o leitor ao sentido oposto – tatear para onde as desigualdades renitentes podem nos levar. Piketty pincela avisos, sempre com gritantes exemplos, sobre como os detentores de poderes político e econômico reinventam alternativas para se preservar o mais distante possível da maioria menos abastada.

Destaca o autor: "A resistência das elites é uma realidade incontornável nos tempos atuais (com seus bilionários transacionais mais ricos do que Estados), no mínimo tanto quanto na época da Revolução Francesa. Tal resistência só pode ser vencida por meio de poderosas mobilizações coletivas, e em momentos de crises e tensões. Ainda assim, a ideia de que um consenso espontâneo em relação às instituições justas e emancipadoras e que para colocá-las em prática bastaria quebrar a resistências das elites é uma perigosa ilusão".

O economista elabora a percepção de que o mundo caminha para uma nova etapa em sua busca pela redução das desigualdades, e pontua lacunas, em diferentes áreas, que podem servir de ponto de partida para as tensões propulsoras de mudanças.

Racismo é uma delas. Um exemplo: tornou-se ilegal, nas escolas dos Estados Unidos, país que ainda nos anos de 1960 separava brancos e negros em lugares tão triviais quanto banheiros públicos e ônibus. No entanto, a segregação ainda é realidade cultural no cotidiano das salas de aulas de estados sulistas.

PRECONCEITO Há outros muros, étnicos e religiosos. Em 2015, pesquisadores franceses enviaram milhares de currículos para vagas de emprego com a intenção de medir o nível de preconceito a sobrenomes. A taxa de resposta foi quatro vezes menor para candidatos árabes e muçulmanos.

A questão de gênero está longe de ser pacificada. Estudos realizados na Índia com ocupantes de cargos públicos mostraram que a defesa de um mesmo argumento, como para construir uma escola, era considerada mais crível quando proferida por um homem do que por uma mulher.

São também profundos os abismos entre as nações, que refletem, afirma o autor, os efeitos do colonialismo e da desconexão entre Ocidente e Oriente, cada vez mais tensa.

Piketty destaca as disparidades fiscais. De 1970 a 2020, as receitas tributárias dos países mais pobres estagnaram na casa de 15% do Produto Interno Bruto (PIB). Em países africanos, como Nigéria e Chade, representam algo entre 6% e 8% do PIB.

As dos países mais ricos, porém, subiram de 20% para 30% no mesmo período.

O economista também relata as dívidas históricas entre ex-dominadores e ex-dominados. O Haiti é um dos exemplos.

O pagamento à França por sua independência é tratado no livro como espoliação. O reinado de Carlos X pediu 150 milhões de francos-ouro a título de compensar as perdas de proprietários de terras e de escravos. O valor equivalia, à época (1825), a 300% da renda nacional do Haiti. O pagamento dessa dívida, encerrado apenas em 1950, inviabilizou qualquer chance de desenvolvimento da ilha, ainda hoje um dos lugares mais miseráveis do planeta.

No conjunto dessas antigas disparidades não solucionadas e potencialmente explosivas, Piketty acrescenta novos componentes com desfechos ainda imprevisíveis.

O maior deles é a mudança climática. A herança poluidora está ao norte. Estados Unidos, Canadá, Europa, Rússia e Japão têm 15% da população mundial, mas representam 80% das emissões acumuladas desde o início da Revolução Industrial.

EUA Hoje, a maior parcela das emissões sai dos Estados Unidos, e a menor, da África Subsaariana e do Sul da Ásia. No entanto, quem já sofre os impactos do aquecimento global está no segundo grupo. Piketty teoriza que os cataclismas têm potencial, ainda que não mensurável no atual estágio, de alterar a ordem do mundo que conhecemos.

"A atenuação dos efeitos do aquecimento global e o financiamento de medidas de adaptação para os países mais afetados (em particular no Sul) demandam a transformação total do sistema econômico e da distribuição das riquezas, o que passa pelo desenvolvimento de novas coalizões políticas e sociais em escala mundial. A ideia de que todos sairiam ganhando é uma perigosa e anestesiante ilusão, que precisamos abandonar o mais rápido possível."

Outro fator de mudança, já dado como certo pelo autor, ainda que igualmente insondável, é a ascensão da China ao posto de potência número um do planeta.

A China não faz parte da lista dos 50% de países mais pobres desde 2010. Seu PIB supera o dos Estados Unidos desde 2013. A renda nacional, porém, ainda está abaixo, cerca de 15 mil euros (R$ 76 mil), contra 40 mil euros (R$ 203 mil) na Europa e 50 mil euros (R$ 254 mil) nos Estados Unidos. Mantido o crescimento atual, as diferenças serão superadas entre 2040 e 2050.

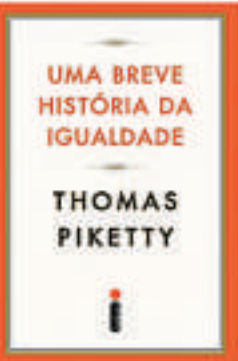
Piketty acredita que o regime chinês verá na mudança climática uma brecha para firmar força política.

"Em geral, a China não se priva de lembrar que se industrializou sem recorrer à escravidão e ao colonialismo, do qual ela mesma pagou o preço. Isso lhe permite marcar pontos sobre o que é percebido pelo mundo como a eterna arrogância dos países ocidentais, sempre prontos a dar lições a todos no plano da Justiça e da democracia, mesmo se mostrando incapazes de enfrentar as desigualdades e discriminações que os corroem, e pactuando por conveniência com todos os potentados e as oligarquias que os beneficiam."

Dica: Não deixe de ler as notas. São como capítulos adicionais. (Lexa Salomão/Folhapress)

BEN FATHERS/AFP

Londres sob poluição. Cerca de 80% das emissões desde o início da Revolução Industrial vêm da Europa, EUA, Canadá, Rússia e Japão

> *"A atenuação dos efeitos do aquecimento global e o financiamento de medidas de adaptação para os países mais afetados (em particular no Sul) demandam a transformação total do sistema econômico e da distribuição das riquezas, o que passa pelo desenvolvimento de novas coalizões políticas e sociais em escala mundial"*
>
> **Thomas Piketty**, escritor e economista

"UMA BREVE HISTÓRIA DA IGUALDADE"
- De Thomas Piketty
- Editora Intrínseca
- 304 páginas
- R$ 69,90 (impresso)
- R$ 49,90 (e-book)

Viola Davis lança duro relato sobre o racismo

Talvez Viola Davis encarne o epítome da resiliência da mulher negra. A atriz americana é uma dessas pessoas que reconhecemos como grande guerreira de fibra. Inspiradora, combativa nos discursos de aceitação dos grandes prêmios, perfeita nas suas atuações, lindíssima, sempre segura e sagaz, venceu tudo e todos.

Ela nasceu abaixo da linha da pobreza em uma plantation (sistema agrícola de monocultura remanescente nas antigas regiões escravocratas dos Estados Unidos), no Sul do país, região que lutou pela manutenção da escravidão na Guerra da Secessão e foi palco dos ataques racistas mais ferozes, tanto no passado segregacionista quanto no presente integrado.

BANHO Sofreu com a falta de roupas, comida e água quente para o banho antes da escola durante o inverno. E, mesmo assim, chegou ao Éden prometido a todos que não se parecem com ela.

Era de se esperar que sua autobiografia, "Em busca de mim" (BestSeller), fosse uma narrativa de superação. Mas a superação é linear. E o que essas páginas oferecem são histórias multifacetadas, a serem modeladas pela própria leitura: quem procurar uma Viola que ganhou o mundo, mas perdeu a essência e precisou enfrentar o passado para dar sentido ao futuro, encontrará.

Mas a leitura mais interessante talvez esteja nas fissuras desse caminho, por onde se entrevê uma história que, no fundo, não é individual; diz respeito a todas e todos nós, porque suscita o questionamento da desigualdade.

O que sobressai nesse olhar não é mérito, mas a sensação asfixiante de ver tão óbvio talento submetido a tamanha opressão, humilhação, subjugação. Não há como não pensar em quantas Violas devem ter ficado pelo caminho, enquanto gente menos competente – mas da cor "certa" – chega aonde ela chegou sem nem sequer transpirar.

Viola expõe pouco a pouco as veias ainda pulsantes desse racismo sistêmico naquela que é conhecida como a "maior democracia do mundo". E é duro de ler. Desfilam pelas páginas a construção sistemática do auto-ódio, a miséria no coração do capitalismo, violência doméstica, o dilema do perdão ao pai agressivo, o abuso sexual em troca de dinheiro, a difícil busca por amor, as inseguranças na construção da carreira, a redenção pela terapia, pela fé... Em suma, as diversas camadas de desumanização que constituem e ao mesmo tempo assombram a hoje aclamada Viola Davis.

DOR Não há romantização da dor. A dor é o preço exorbitante que ela teve de pagar para chegar o mais longe que uma mulher com sua história e pele já havia chegado no teatro e no cinema. Isso também fez dela uma pessoa esgotada, incapaz de saborear o próprio sucesso.

Enquanto o sentimento de inadequação ganhava força nos bastidores, o que o público via era mais uma camada de violência, disfarçada de congratulação; um requinte extra de crueldade na proclamação (manutenção) do status quo: "Somos inclusivos, sim, veja nossa Viola! Basta ter seu talento e coragem que você vai atravessar tudo isso e encontrar seu pote de ouro".

Nas linhas ou entrelinhas, "Em busca de mim" é um manifesto profundo e bem-escrito pelo resgate da humanidade da mulher negra adulta que, ao mesmo tempo, redime a garotinha de 8 anos, esgueirando-se pelo portão dos fundos da escola para escapar da agressão cotidiana dos colegas de classe.

MAURO PIMENTEL/AFP

Sem romantizar a dor, a atriz americana Viola Davis revela traumas pessoais e o difícil caminho que a fama lhe impôs

Nessa busca retroativa, do topo para trás, Viola Davis acaba fazendo uma declaração de amor às nossas mais humildes origens, às comunidades, famílias e lutas históricas por direitos – ainda pouco efetivos e muito voláteis.

É um texto capaz de indagar com honestidade as possibilidades de ascender num mundo de segregação (aberta ou velada), sem que se deixe a alma pelo caminho. E o que conclui essa protagonista cheia de rachaduras, profundas como as da casa da sua infância, é que o caminho até o pódio foi dolorido, angustiante e solitário. (Vanessa Oliveira/Folhapress)

BESTSELLER/REPRODUÇÃO

"EM BUSCA DE MIM"
- De Viola Davis
- Editora BestSeller
- 266 páginas
- R$ 49,90

Antena

STAR+/DIVULGAÇÃO

"ATÉ QUE SE PROVE O CONTRÁRIO"

SÉRIE NO STAR+

Protagonizada por Emayatzy Corinealdi, a série "Até que se prove o contrário" chega ao catálogo do Star+ nesta terça-feira (27/9). Na produção, a advogada Jax Stewart é uma mulher bem sucedida, mas a vida pessoal dela sofre devido à ambição profissional da moça. Durante um caso complicado, ela precisa lidar com seu próprio divórcio.

PATROCÍNIO CULTURAL

INSCRIÇÕES ABERTAS

A Usiminas lança novo edital de patrocínio de projetos incentivados para 2023, cujas inscrições estão abertas até 14 de outubro. O edital vai selecionar iniciativas aprovadas em mecanismos de incentivo fiscal federal e de Minas Gerais, para serem executadas ao longo do próximo ano, em suas localidades de atuação. Os interessados em participar devem acessar o site (https://www.usiminas.com/) para fazer a inscrição do projeto. No site constam também o regulamento completo e um guia com as dúvidas mais frequentes.

DIVULGAÇÃO

PEDRO CINI

REMIX DE "MEU VÍCIO"

Pedro Cini mandou para as plataformas digitais remix da sua música "Meu vício", pelas mãos do DJ Deeplick. O novo trabalho celebra as mais de 100 mil audições do single. O remix é dançante, com algumas referências disco e house. "Deeplick conseguiu passar o que eu sentia em 'Meu vício', fazendo uma celebração do amor", declarou o artista.

"INDEPENDÊNCIA... OU ARTE!"

PALESTRA ON-LINE

Agora em setembro, o Brasil completou 200 anos da Independência. Para discutir as transformações artísticas e culturais ao longo desses dois séculos, a Casa Fiat de Cultura realiza nesta terça-feira (27/9), das 19h às 20h30, a palestra virtual "Independência... ou arte! A arte no Brasil em 200 anos de histórias", que será ministrada por Ana Cristina Carvalho, doutora e curadora do acervo artístico-cultural do Palácio do Governo do estado de São Paulo. A palestrante abordará as principais mudanças ocorridas no Brasil a partir da Independência. O evento é on-line e gratuito, com inscrição pelo Sympla (bit.ly/IndependenciaOuArte). Informações: www.casafiatdecultura.com.br.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CORAIS

PROGRAMAÇÃO GRATUITA

A edição 2022 do FIC – Festival Internacional de Corais tem como tema "Liberdade", em homenagem ao bicentenário da Independência do Brasil e aos 200 anos do "Hino da Independência", composto por Dom Pedro I, com letra de Evaristo da Veiga (1799-1837). O FIC 2022 contempla e também os 50 anos do Clube da Esquina, que exaltou a liberdade em diversas canções, como "Coração civil", de Milton Nascimento e Fernando Brant: "Quero a liberdade, quero o vinho e o pão...Quero ser amizade, quero amor prazer, Quero nossa cidade sempre ensolarada, os meninos e o povo no poder eu quero ver...."

•••

Já a música-tema, "Ser livre, o que é", especialmente encomendada ao maestro Leo Cunha e poeta Murilo Antunes, é apresentada por todos os grupos nos finais dos eventos.
Há 20 anos, o FIC proporciona programação gratuita com mais de 150 corais, bandas, congados, orquestras e shows em aproximadamente 60 lugares de 15 cidades de Minas Gerais. O festival abarca manifestações da música e da cultura popular e erudita.
Nesta terça (27/9), às 10h, haverá apresentação dos Cancioneros, no Centro Cultural Jardim Guanabara, na Pampulha.
Já na quarta (28/9), às 12h30, haverá shows das Meninas de Mocambeiro e duo Cristiane Duarte e Janio Tanaka, no Conservatório UFMG. Informações e programação completa em www.festivaldecorais.com.br.

EDNA WARLEM/DIVULGAÇÃO

Duo Cristiane Duarte e Janio Tanaka se apresenta nesta quarta (28/9), no Conservatório UFMG

HBO MAX/DIVULGAÇÃO

TURMA DA MÔNICA

NOVOS EPISÓDIOS

Novos episódios da Turma da Mônica desembarcam sempre às terças na HBO Max, com estreia simultânea no Cartoon Network, às 17h45. A nova leva de aventuras da terceira temporada traz tudo o que a Turma faz de melhor: muita confusão. Baseada nos quadrinhos criados por Mauricio de Sousa, a série animada acompanha um grupo de amigos se metendo em muitas confusões no Bairro do Limoeiro. A maioria envolve planos infalíveis e o coelho azul Sansão. Desde 2012, a Mauricio de Sousa Produções e o Cartoon Network coproduzem a série, que já conta com mais de 60 episódios, especial de 50 anos e alguns spin-offs, como "Turma da Mônica Jovem" e "Turma da Mônica Toy", ambos exibidos com exclusividade no canal.

GELSE MONTESSO/TV CULTURA

FAUSTO FAWCETT

NO "PROVOCA", COM TAS

Marcelo Tas conversa com o dramaturgo, escritor, compositor e artista multimídia Fausto Fawcett, nesta terça-feira (27/9), às 22h, no "Provoca", na TV Cultura. No programa, os dois falam sobre distopia, Rio de Janeiro, Brasil e eleições. "A crença humanista de que com tecnologia, com razão e progresso nós vamos acabar com doença, com a fome, essa fantasia de que vamos chegar no ponto do 'Imagine all the people', como na música de John Lennon (...), acho que deu ruim", declara Fawcett. Tas indaga: "Imagine não deu certo?". "Não dá, nós temos uma fantasia amorosa para a qual estaríamos destinados, uma adaptação cristã para o universo. O universo é conflito", responde o artista.

Fawcett também fala do Brasil, território de ficção científica trash, de acordo com ele. "Aqui é um laboratório, como é a Índia, a Nicarágua, o Iraque (...). Não tenho nenhuma confiança absoluta nos partidos, mas as pessoas estão mesmo zumbis". Tas, então, questiona: "O que você não quer que aconteça nas eleições?". O artista responde: "Que não aconteçam as eleições, porque a possibilidade é grande. Pelo menos faz a festa sinistra da democracia, pelo menos isso, apesar da minha descrença ontológica (...) Como nós dissemos aqui, está muito complicado e temos a vitória absoluta dos centauros, metade homem, metade cargo, que só quer saber do seu pombal, seu curral".

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

Helena (Luisa Bresser) provoca Poliana (Sophia Valverde) dando mimos ao namorado da colega, em "Poliana moça", no SBT/Alterosa

2 RECORD

CAT: (31) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:50 Balanço geral Minas
13:00 Horário político
13:25 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:20 Chamas da vida
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:45 Jornal da Record
20:30 Horário político
20:55 Jornal da Record
21:15 Reis
22:15 Amor sem igual
23:00 A fazenda
00:25 Jornal Record 2
00:45 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:40 Polishop
08:55 Você na TV
10:30 Vou te contar
11:50 Igreja Batista Avivamento Mundial
12:30 Eleve
12:45 Polishop
13:00 Horário Político
13:30 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:30 Alerta nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Horário político
21:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
22:05 TV Fama
23:05 Foi mau
00:10 Desce pro play
01:10 Leitura dinâmica
01:50 RedeTV! extreme fighting
02:50 TV fama
03:00 Igreja da Graça no Seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
07:00 Iurd
08:00 Primeiro impacto – Continuação
11:30 Alterosa esporte
12:20 Alterosa alerta
13:00 Horário político
13:25 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:15 A desalmada
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Horário político
20:55 Poliana moça
21:45 Cúmplices de um resgate
22:30 Programa do Ratinho
23:15 Cine espetacular
01:00 The noite
02:00 Operação Mesquita
02:30 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

FÁBIO ROCHA/GLOBO

Pat (Paolla Oliveira) rouba a cena em "Cara e coragem", na Globo

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 Show da fé
08:00 WSN
09:00 Bora Brasil
09:25 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:00 Os donos da bola
13:00 Horário político
13:25 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Horário político
20:55 Faustão na Band
22:30 MasterChef profissionais
00:45 Jornal da Noite
01:40 Que fim levou?
01:45 Esporte total
02:40 Mais geek

REDETV/DIVULGAÇÃO

Flavia Noronha, Fefito e Nelson Rubens apresentam o novo "TV fama", que está mais interativo, na RedeTV!

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Horário político
13:30 Brasil das Gerais
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Animais bebês
17:00 Meu pedaço do Brasil
17:30 Opinião Minas
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 + Geraes
20:30 Horário político
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Provoca
23:00 Alto-falante

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:40 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
12:40 Globo esporte
13:00 Horário político
13:25 Jornal Hoje
14:25 Chocolate com pimenta
14:45 O cravo e a rosa
15:20 Futebol
17:30 A favorita
18:15 Mar do sertão
19:00 MGTV 2ª edição
19:20 Cara e coragem
20:05 Jornal nacional
20:30 Horário político
20:55 Jornal nacional
21:20 Pantanal
22:30 Cinema especial
23:05 Cine Holliúdy
00:45 Jornal da Globo
01:35 Conversa com Bial
02:10 Cara e coragem – Reapresentação
02:55 Comédia a madrugada

FILMES

22h30 na Globo

MAZE RUNNER: A CURA MORTAL
EUA, 2018. Direção de Wes Ball. Com Thomas Brodie-Sangster, Kaya Scodelario, Dylan O'brien, Ki Hong Lee, Will Poulter e Rosa Salazar. Thomas e seus amigos planejam libertar Minho, capturado pela C.R.U.E.L.. Para concluir a missão, eles precisam invadir a sede da organização.

23h15 no SBT/Alterosa

CONDUÇÃO PERIGOSA
EUA, 2013. Direção de Brian Trenchard-Smith. Com John Cusack, Thomas Jane, Christopher Morris e Zoe Ventoura. Peter Roberts, ex-piloto de corrida, trabalha como instrutor de autoescola. Quando Simon Keller, seu novo aluno, entra no carro, Peter logo descobre que se trata de um ladrão que fará dele o piloto de fuga em mais um assalto. O crime torna-se notícia por todo o país e a dúvida sobre a inocência ou não de Peter vira assunto nacional.

ODISSEY MEDIA/DIVULGAÇÃO

No longa "Condução perigosa", ex-piloto de corrida trabalha como instrutor de autoescola

AUDIOVISUAL

Série do Globoplay traz o "Síndico" por ele mesmo, revelando detalhes de sua carreira, dos amores e das confusões. Dirigida por Nelson Motta e Renato Terra, produção estreia amanhã

FALA, TIM!

IVAN KLINGEN/DIVULGAÇÃO

Tim Maia faria 80 anos amanhã, quando será lançada a minissérie baseada em entrevistas dele

Autor de uma coleção de sucessos que agitam karaokês de norte a sul do Brasil, Tim Maia dividia suas canções em dois grupos, as de "melar-cueca" e as de "esquentar-sovaco". Esse jeitão cômico de definir sua obra sintetiza bem a maneira como ele surge na nova série documental do Globoplay. "Vale tudo com Tim Maia", estreia nesta quarta-feira (28/9), data em que o artista completaria 80 anos.

Dividida em três episódios, a série traz o próprio Tim narrando sua trajetória, quase sempre bem-humorado, cheio de piadas a contar sobre suas dores e conquistas.

SPUTNIKS Trechos de entrevistas antigas e vídeos inéditos do cantor trazem relatos dele sobre a efêmera banda Sputniks, que integrou ao lado de Roberto Carlos e Erasmo Carlos, os furtos de comida que cometeu nos Estados Unidos, a vez em que foi deportado de lá, a vida sexual e seu dom para "cornologia", termo que usava para falar das vezes em que foi traído.

Com direção de Nelson Motta e Renato Terra, a série mostra ainda como Tim Maia se tornou o pai do soul brasileiro e traz detalhes da composição de alguns dos seus maiores hits, que explodiram na década de 1970, mesclando R&B, funk, soul e MPB.

Há comentários de Tim sobre o preconceito que teria sofrido por ir na contramão da bossa nova, numa estética agitada e suingada, passando longe dos violões de calmaria e vocais suaves do movimento musical.

"Fui mais discriminado pela rapaziada jovem do que pelos 'bossanoveiros'. Eles aceitavam", diz Tim Maia em entrevista a Branco Mello, dos Titãs.

Segundo o cantor, por ser negro e gordo, ele pouco atraía a atenção das mulheres, história bem diferente da vivida por seus amigos brancos e magros como Roberto Carlos e Erasmo Carlos, conta ele.

A letra dramática de "Azul da cor do mar", aliás, teria surgido da inveja de Tim diante do entra-e-sai de mulheres nos quartos de seus colegas. "Eu não comia ninguém", dizia o músico, rindo com lamento.

"Vale tudo" mostra ainda como Tim foi da obsessão pela Cultura Racional, em eventos místicos que cultuavam livros da coleção "Universo em desencanto", ao desapego completo por religiosidades.

Um dos temas mais explorados é a fama do cantor de não comparecer a shows e programas de TV – várias vezes, sem aviso prévio. Ora argumentava cansaço, ora que não estava sendo bem pago por isso, mas sempre era criticado, chegando a ser punido pela TV Globo, que o tirou da trilha de uma novela após ele dar bolo em Faustão.

Parte sutil da relação de Tim com drogas também surge na série. Facetas mais controversas do cantor, no entanto, ganham pouco destaque e algumas ficam de fora. Há somente um curto trecho sobre os muitos processos trabalhistas durante a carreira. A acusação de ter agredido Janaína, mulher que namorou, nem sequer é mencionada.

"O Tim não sai da série com uma imagem heroica. Ele é o herói da série", diz Motta, jornalista, produtor musical e autor da biografia "Vale tudo – O som e a fúria de Tim Maia".

Segundo Terra, a série é quase uma autobiografia, já que exibe somente falas do músico e, por isso, não faria sentido dar voz a outras pessoas.

"A primeira coisa que eu e o Motta decidimos é que teríamos só o Tim Maia, porque queríamos provocar uma espécie de 'experiência Maia'", afirma.

"A gente não usa como prioridade a informação. Até falamos, no começo da série, que quem quiser saber mais detalhes pode ler a biografia escrita pelo Motta, ou falar com o síndico."

Ele diz que a proposta é que o espectador se sinta num show do Tim Maia ou numa discoteca dos anos de 1970 e afaste as cadeiras da sala para dançar toda vez que surgirem na tela cenas de apresentações do cantor. (Folhapress – Marina Lourenço)

"VALE TUDO COM TIM MAIA"
- Direção de Nelson Motta e Renato Terra
- Série com três episódios
- Globoplay
- Estreia na quarta-feira (28/9)

"É série para ver dançando"

Se fosse vivo, Tim Maia completaria 80 anos amanhã, 28 de setembro. E estaria preso, diz o jornalista e produtor musical Nelson Motta, autor da biografia e diretor da série sobre o cantor. "Ou teria muita gente pedindo a prisão dele", completa.

"O Tim é exatamente o oposto de tudo o que está acontecendo hoje no Brasil. Ou pelo menos (contra) esse 30% da população brasileira que está na Idade Média", afirma Motta. "Ele era um outsider, completamente independente. Era o oposto de toda essa caretice vigente no país", acrescenta.

Mesmo se considerando "PhD em Tim Maia", Nelson Motta prefere não arriscar em quem ele votaria nas eleições deste ano. "Tenho medo do Tim puxar a minha perna de noite", brinca.

"Na verdade, eu não sei se Tim Maia chegou a votar alguma vez na vida", pontua. "Acho

PECK PRODUÇÕES/DIVULGAÇÃO

Nelson Motta afirma que Tim era "oposto à caretice" do Brasil

que provavelmente ele ia esquecer de votar". Motta relembra que o músico teve uma incursão na política ao se filiar ao PSB e anunciar a sua candidatura ao Senado pelo Rio. Morreu antes da eleição, em 15 março de 1998, aos 55 anos.

"O que posso afirmar é que ele agradaria lulistas e bolsonaristas, mas rejeitaria todos", diz. "Acabei de receber essa mensagem dele aqui", brinca o produtor musical, aos risos. Em vida, Tim Maia se manifestou contra armas e defendeu a entrada de mais políticos negros na política. "Não precisamos de tiros. Precisamos de música, de som", disse.

O próprio Tim Maia narra os três episódios. Para conseguir isso, Nelson Motta afirma que foi feita ampla pesquisa nas entrevistas em vídeo e áudio que o músico deu.

O resultado, segundo ele, é um "show de comédia". "Duvido que tenha uma série musical mais engraçada", diz.

Há também quase 30 minutos de cenas inéditas, provenientes do acervo de Carmelo Maia, filho do cantor. Foram digitalizadas 51 fitas VHS e oito rolos de super-8.

"Tim Maia é multidão, confusão, festa, baile. Mas esse material inédito mostra também um outro lado, em que ele se revela amoroso, doce e carinhoso". Nas imagens, há ainda shows do cantor que nunca foram exibidos.

"Todos tiveram o som restaurado. Nem o Tim Maia iria reclamar de tão bom que ficou. Vai ser ouvido como ele gostaria", afirma Motta. "É uma série para você ver dançando."

Apesar de mostrar o Tim Maia esfuziante, a produção não esconde que ele era também um "cara solitário", afirma Nelson Motta. "Ele reclamava que as mulheres o largavam, que era corneado e que vivia muito sozinho."

"Às vezes, ele chamava duas, três garotas de programa, mas não era para sexo não, era para fazer companhia. Tem isso na série, na voz dele", conta. (Folhapress – Mônica Bergamo)

LIÇÃO DE CORAGEM PARA A HUMANIDADE

LUIGY BITENCOURT*

Em 23 de junho de 2018, enquanto os olhos do planeta estavam voltados para a fase de grupos da Copa do Mundo na Rússia, doze meninos de um time de futebol infantil, acompanhados do técnico, decidiram explorar a caverna de Tham Luang Nang Non, na Tailândia, após o treino.

Devido a uma série de infortúnios, principalmente a chegada das chuvas uma semana antes do costume, as crianças acabaram presas dentro das galerias da montanha. Foram necessários 18 dias para completar o resgate, que gerou comoção mundial e envolveu cerca de 10 mil pessoas.

Essa história é contada na minissérie "Resgate na caverna tailandesa", disponível na Netflix. Em seis episódios, a trama vai do treino de futebol ao final da intensa operação montada para salvar os meninos e o técnico. Personagens, nomes, casos, locais e falas são fictícios, para fins dramáticos.

Apesar de não se tratar de documentário, a produção, segundo a revista Variety, a foi única que conseguiu acesso às 13 vítimas. O resultado é o enfoque extremamente pessoal, narrado sob o ponto de vista dos próprios meninos e de suas famílias. Cenas mostram a interação entre os personagens dentro da caverna, onde ficaram sem comida e mantimentos. Os atores que interpretam os garotos entregam boas performances.

As vítimas foram encontradas por mergulhadores que se voluntariaram para a missão. O vídeo deste momento, filmado por uma câmera acoplada à testa dos profissionais, viralizou na época e foi reproduzido na série. É emocionante, de levar às lágrimas.

Destaca-se o ator Papangkorn Rerkchalermpoj, como Eak, o treinador. Apesar de controvérsias a respeito da negligência do jovem, nenhuma das famílias nem a comunidade responsabilizou Eak pelo infortúnio.

A série mostra que o papel do treinador foi de suma importância para a sobrevivência dos meninos até a chegada das primeiras equipes de mergulhadores. Eak lhes ensinou técnicas básicas de sobrevivência e meditação para que fossem capazes de preservar energia.

A fidelidade à realidade também se dá nos idiomas dos personagens: apenas Dul, de 14 anos, falava inglês e a comunicação inicial ocorria por meio dele. A cultura e a religião locais são muito exploradas, valorizando a mensagem de cooperação e tolerância que a minissérie deseja passar.

NETFLIX/DIVULGAÇÃO

Série aborda resgate do time de meninos na Tailândia

"RESGATE NA CAVERNA TAILANDESA"
Série com seis episódios. Disponível na Netflix.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria